

Relatório Anual 2025

Éternit





ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	03
Sobre o Relatório	03
Materialidade	04
Mensagem da Administração	05
Síntese de Desempenho em 2025	06
2. SOMOS ETERNIT	07
Nossos Princípios	09
Nossa História	12
Produtos e Negócios	16
Desempenho Econômico-Financeiro	21
3. NOSSA GOVERNANÇA	26
Instâncias de Governança	29
Integridade, Ética e Compliance	31
Gestão de Riscos	33
Combate à Corrupção	34
4. GESTÃO AMBIENTAL	35
Energia	37
Emissões	38
Recursos Hídricos	40
Resíduos	42
Biodiversidade	44
5. ATUAÇÃO SOCIAL	46
Nossas Pessoas	47
Saúde e Segurança do Trabalho	55
Responsabilidade Social	58
Fornecedores	59
6. ANEXO	60
Sumário de Conteúdo da GRI e do SASB	61
Informações Corporativas	67



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3

Em linha com o compromisso de transparência e de prestação de contas aos públicos de interesse, divulgamos o Relatório Anual de Sustentabilidade do Grupo Eternit. Ele se refere ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com os resultados econômicos devidamente refletidos nas Demonstrações Financeiras.

O Relatório é publicado desde 2006, quando a companhia ingressou no Novo Mercado da B3. Por meio dele, apresentamos as principais realizações, bem como os desafios empresariais e de negócios, a visão de futuro e a gestão dos nossos impactos nas dimensões econômica, ambiental e social.

O documento abrange as atividades do Grupo Eternit, considerando a Eternit S.A. e a SAMA S.A. Minerações Associadas. Ele foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) e aplica os padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), definidos pela International Financial Reporting Standards (IFRS) Foundation. Os dois conjuntos de diretrizes são reconhecidos internacionalmente e possibilitam a comparabilidade objetiva entre organizações.

Os conteúdos GRI e SASB relacionados aos temas reportados estão indicados ao longo do documento, próximos de títulos e subtítulos dos capítulos. O sumário de conteúdo da GRI, que traz uma visão consolidada das informações relatadas e onde elas podem ser localizadas, está na página 61 do Relatório.

O Relatório Anual teve a participação das diversas áreas da companhia, com os conteúdos validados pelo Comitê de ESG & Recursos Humanos e aprovados pela Diretoria Executiva. As informações não financeiras não foram submetidas à verificação externa.



FALE CONOSCO

Dúvidas, sugestões e críticas são bem-vindas e podem ser enviadas por meio do canal **Fale com o RI**, no site www.ri.eternit.com.br.



MATERIALIDADE

GRI 2-29, 3-1

O conteúdo deste Relatório Anual tem como referência os temas materiais para a gestão e a comunicação de sustentabilidade definidos em 2015, e que vêm sendo revisitados ao longo dos anos para verificação de sua aderência à estratégia e à realidade da companhia.

Os desafios vividos pelo Grupo Eternit, especialmente durante o período de recuperação judicial, foram uma das razões para a não ocorrência de novas consultas estruturadas aos públicos prioritários.

Realizadas em 2023 e 2024, as análises mais recentes indicaram o alinhamento da materialidade ao momento da companhia. Os processos consideraram elementos como *benchmarking* setorial, diretrizes estratégicas corporativas em vigor e demandas do mercado e da sociedade.

Os temas em vigor refletem, portanto, as percepções consolidadas nesses ciclos de consultas, que foram

fundamentais à identificação dos assuntos mais relevantes para os negócios e a sociedade.

Consideramos como nossos *stakeholders* prioritários os seguintes grupos: parceiros comerciais, clientes, consumidores, colaboradores, fornecedores, acionistas, investidores, comunidades locais, organizações da sociedade civil, governos, sindicatos e grupos potencialmente vulneráveis.

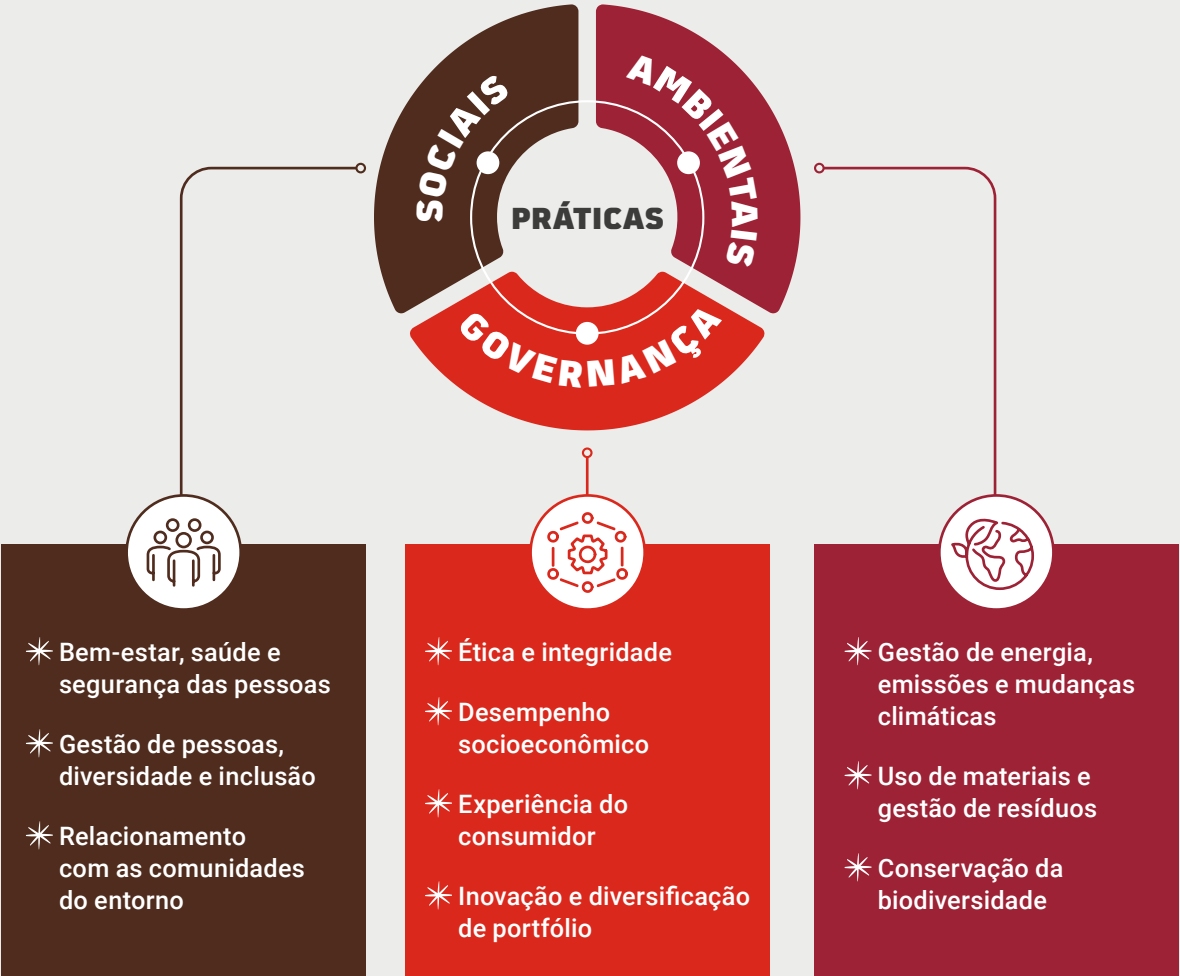
Com o objetivo de manter a lista de temas atualizada e aderente às transformações dos contextos interno e externo, a Eternit deverá realizar, em 2026, uma nova rodada de consulta aos *stakeholders*.

Esse processo havia sido programado para 2025, mas foi postergado por conta de outras prioridades estratégicas e operacionais assumidas pela companhia. Estamos estudando a aplicação de dupla materialidade para atender aos requisitos das normas IFRS S1 e S2, sem prejuízo da aderência dos temas atualmente reportados.

OS TEMAS MATERIAIS DO GRUPO ETERNIT

GRI 3-2

Os temas materiais identificados estão organizados de acordo com os três pilares da agenda ESG da companhia:



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22



A publicação deste Relatório Anual de Sustentabilidade reafirma a convicção de que o Grupo Eternit se encontra preparado para iniciar um novo ciclo de crescimento e rentabilidade, sustentado pela consolidação das transformações implementadas ao longo dos últimos anos. Tais avanços fortaleceram a organização e contribuíram para um posicionamento mais consistente frente às dinâmicas do mercado.

Nesse período, a companhia promoveu a modernização do portfólio de produtos, revisou o modelo de negócios e reposicionou a marca, com foco no aumento da competitividade. Esses movimentos estruturaram as bases de uma nova etapa da Eternit, orientando sua atuação futura e preservando, simultaneamente, o legado de 85 anos de história e sua relevância na economia nacional.

O setor da construção civil atravessa um contexto de transição. A construção tradicional permanece relevante, porém enfrenta desafios estruturais, como a necessidade de ganhos de produtividade, a escassez de mão de obra qualificada e a demanda por maior eficiência no uso dos recursos naturais.

Em paralelo, a construção industrializada avança de forma consistente, impulsionada por maior previsibilidade, eficiência operacional e redução

de desperdícios. Trata-se de um movimento que orienta as decisões estratégicas da companhia e direciona seus investimentos de médio e longo prazo.

Nesse cenário, a Eternit mantém o objetivo de ampliar o protagonismo no mercado, oferecendo soluções alinhadas à modernização do setor e contribuindo para a transição da indústria da construção rumo a modelos mais industrializados.

Ao mesmo tempo, a companhia preserva a relevância de seu negócio tradicional, com atuação consolidada no segmento de telhas e participação contínua em programas habitacionais em todo o país.

A evolução da Eternit também se reflete no fortalecimento da gestão da eficiência operacional, com avanços no modelo de atuação, na integração entre áreas e processos e no aprimoramento da estrutura organizacional, elementos essenciais para sustentar o crescimento com disciplina e consistência.

A agenda ESG avançou de forma estruturada, com iniciativas voltadas ao aprimoramento das práticas ambientais e sociais. No pilar ambiental, destaca-se a evolução no desenvolvimento de

métricas que possibilitam mensurar a capacidade de captura de CO₂ do fibrocimento ao longo do ciclo de uso, ampliando a compreensão sobre o desempenho ambiental do material.

No pilar social, a companhia seguiu promovendo iniciativas voltadas à diversidade, ao desenvolvimento de pessoas e à construção de uma cultura organizacional mais inclusiva. Desde 2024, esse avanço foi marcado pela chegada da primeira diretora do Grupo e da primeira gerente de fábrica, além da continuidade dos investimentos em saúde e segurança, garantindo ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

Dessa forma, a Eternit reafirma o compromisso com a geração de valor de forma responsável, alinhando sua atuação às expectativas da sociedade e promovendo um crescimento que respeita as pessoas, as comunidades e o meio ambiente.

Encerramos um ciclo de transformação e iniciamos uma nova etapa, na qual a Eternit avança de maneira integrada, eficiente e responsável, preparada para contribuir de forma consistente para o desenvolvimento do setor e do ambiente de negócios no país.

Rodrigo Angelo Inácio
Diretor-Presidente



SÍNTESE DE DESEMPENHO EM 2025



RESULTADOS

RECEITA LÍQUIDA:
R\$ 1,15 bilhão
+ 0,6% superior a 2024

VOLUME DE VENDAS:
672 mil toneladas
2,3% maior do que no ano anterior

EBITDA:
R\$ 112,5 milhões
20,6% a mais do que em 2024

CRESCIMENTO DE
27,4%
nas receitas de construção industrializada

LUCRO LÍQUIDO:
R\$ 49,0 milhões
26,2% a mais do que em 2024

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- * Criação do Centro de Serviços de Excelência (CSE), responsável pela centralização, padronização e otimização das atividades administrativas e financeiras das oito unidades da companhia.
- * Reestruturação do portfólio de produtos, com a descontinuação da linha de telhas de concreto, em sintonia com a estratégia de priorização e foco em operações de maior rentabilidade e eficiência operacional.
- * Primeiro ano completo de operações da planta de Caucaia (CE), que passou a operar com plena capacidade produtiva (7 mil toneladas por mês).
- * Início do projeto de mudança do *headquarter* e das áreas corporativas do Grupo Eternit, da capital paulista, para a nossa fábrica da cidade de Hortolândia (SP).
- * Divulgação do primeiro estudo comprovando a capacidade natural do fibrocimento de capturar CO₂ (processo denominado carbonatação).
- * Desenvolvimento do programa Eternit Por Elas, promovendo a equidade e o protagonismo feminino na empresa.
- * Implementação do sistema SAP S/4HANA, avançando rumo à modernização de nossos processos de gestão.



Somos
ETERNIT

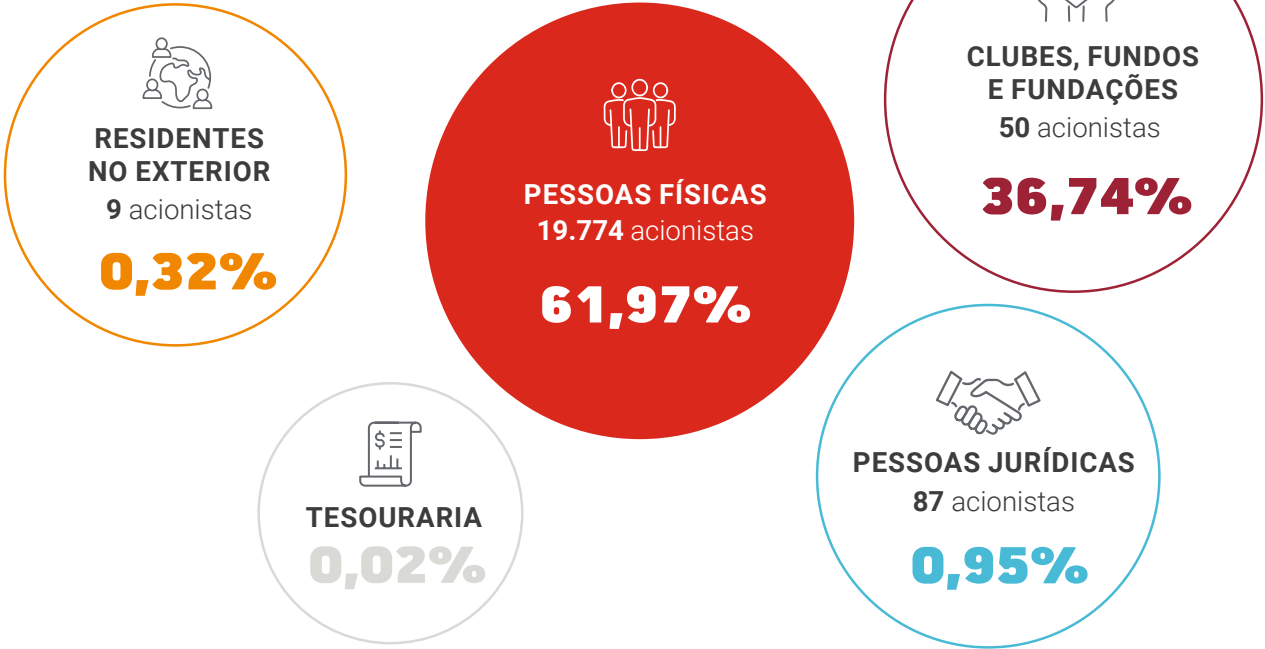
GRI 2-1

Líderes do mercado de coberturas, com cerca de 30% de participação, estamos presentes em mais de 3 mil municípios brasileiros. Atendemos lojistas dos mais diversos portes e oferecemos aos consumidores finais a combinação entre tradição, qualidade e inovação.

Nossa trajetória de mais de oito décadas na construção civil brasileira é sustentada pela solidez de uma companhia de capital aberto comprometida com elevados padrões de governança, transparência e conduta ética. Com ações listadas no Novo Mercado da B3, a Eternit S.A. tem capital pulverizado, sem acionista ou grupo controlador.

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

(em 31/12/2025)



A robustez da estrutura de governança acompanha a empresa desde a fundação, na década de 1940, e hoje se consolida como um dos pilares da nossa agenda ESG. Essa diretriz se reflete nos processos produtivos, na gestão eficiente de recursos, no cuidado com os cerca de 1.800 colaboradores diretos e na atenção permanente aos impactos ambientais e sociais de nossas operações. Nos últimos anos, avançamos de forma consistente na integração da sustentabilidade à estratégia e aos negócios, fortalecendo a proposta de valor oferecida aos públicos de relacionamento.

Em 2024, encerramos o processo de recuperação judicial e concluímos a nossa reestruturação, iniciando, em 2025, um novo ciclo, orientado por eficiência operacional, rentabilidade e expansão em mercados estratégicos.

Entre as frentes prioritárias dessa nova etapa está o avanço em soluções de construção industrializada, segmento em crescimento no país e cada vez mais relevante para a companhia. Ao mesmo tempo, mantemos nossa atuação no segmento de habitação, com produtos posicionados em uma faixa de custo acessível.

Internamente, seguimos implementando medidas voltadas à eficiência e ao aumento da competitividade, entre elas, a transferência da nossa sede administrativa, na capital paulista, para junto da fábrica de Hortolândia, no interior de São Paulo.

NOSSOS PRINCÍPIOS

MISSÃO

Desenvolver, fabricar e comercializar produtos e soluções de excelência para a construção civil, garantindo competitividade, rentabilidade e perenidade do negócio, com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma empresa diversificada e rentável no fornecimento de produtos e soluções para a construção civil. Manter sua liderança no setor de coberturas e ter participação relevante em outros segmentos, posicionada entre as cinco marcas mais reconhecidas do setor de materiais de construção.

VALORES

- * Agilidade
- * Compromisso com resultados
- * Ética
- * Excelência
- * Foco no cliente
- * Respeito ao meio ambiente
- * Transparência
- * Valorização do colaborador



SAIBA MAIS
sobre a companhia
em eternit.com.br

APRENDIZADO E EVOLUÇÃO EM ESG

GRI 2-13

A agenda ESG vem ganhando relevância na Eternit, refletindo um movimento de evolução na forma como incorpora à gestão os aspectos ambientais, sociais e de governança.

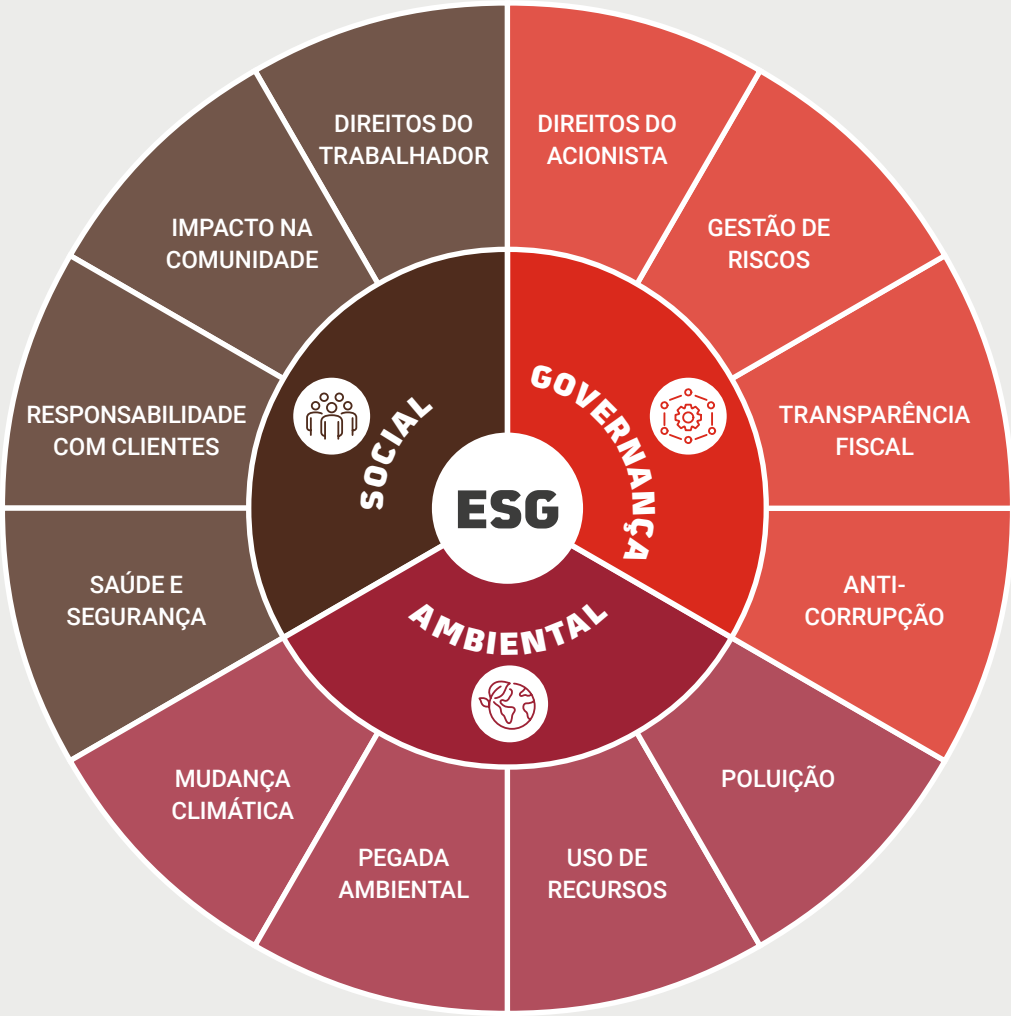
Entre 2018 e 2024, no processo de recuperação judicial, a companhia priorizou a recomposição de sua estrutura financeira, com foco na racionalização de despesas e no restabelecimento do equilíbrio econômico. Mesmo assim, manteve iniciativas relacionadas à estruturação e ao fortalecimento da agenda ESG, refletindo um estágio de desenvolvimento e amadurecimento progressivo desses temas na organização, e com o objetivo de integrá-los cada vez mais à proposta de valor do Grupo.

Nesse contexto, criamos o Comitê ESG & Recursos Humanos, vinculado ao Conselho de Administração, com o objetivo de orientar e consolidar as iniciativas. Esse processo marcou um novo momento para a Eternit, caracterizado pela construção gradual de uma abordagem mais integrada, consistente e sintonizada com as melhores práticas de mercado.

Um dos instrumentos é o Plano de Ação ESG, que implantou 55 ações, dentre elas, a elaboração do diagnóstico de aderência das exigências das normas IFRS S1 e S2, que direcionaram as ações necessárias para 2026. O Comitê realiza o monitoramento permanente dos indicadores, que se alinham aos temas considerados prioritários para atuação da companhia. Nesse contexto, os indicadores ESG incluem os seguintes aspectos:

- * **Governança** – Ética e integridade, desempenho socioeconômico, experiência do consumidor, inovação e diversificação de portfólio.
- * **Social** – Bem-estar, saúde e segurança, gestão de pessoas, diversidade e inclusão e comunidades.
- * **Ambiental** – Gestão de energia, emissões e mudanças climáticas, uso de materiais e resíduos e biodiversidade.

PILARES DA NOSSA AGENDA



PRESENÇA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

O Grupo Eternit conta com oito unidades estrategicamente distribuídas por cidades das cinco regiões do país. Seis delas são dedicadas à produção de itens de fibrocimento. Em Manaus (AM), mantemos a operação de fibra de polipropileno, matéria-prima essencial aos nossos processos. Também integra o nosso Grupo a mineradora SAMA, que opera em Minaçu (GO).



TOTAL DE COLABORADORES NAS FÁBRICAS:

1.757



CAPACIDADE DE PRODUÇÃO FIBROCIMENTO:

100 mil toneladas/mês



ANOS



NOSSA HISTÓRIA

Em 2025, a Eternit comemorou 85 anos de uma trajetória marcada pela expansão geográfica, pela conquista de mercados e pela capacidade de se transformar sem perder atributos centrais como solidez, visão de longo prazo, compromisso com os clientes e conexão com as famílias brasileiras.

Nossa companhia foi fundada em janeiro de 1940, em um momento de expansão da economia nacional, com crescimento urbano e industrialização acelerada. Naquele contexto, a construção civil demandava novos materiais, em maior escala e com melhor desempenho. Instalada em Osasco (SP), com um contingente inicial de 60 colaboradores, a primeira fábrica nasceu com o propósito de fornecer soluções mais duráveis e eficientes para o setor.

Rapidamente, os produtos da Eternit passaram a integrar grandes obras do país, como o edifício do Instituto de Resseguros do Brasil, a sede da Faculdade Nacional de Medicina e as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). As chapas lisas e onduladas se destacavam por atributos como segurança, adaptabilidade e conforto.

A expansão da demanda impulsionou o crescimento da produção. Em pouco mais de três décadas, quatro novas unidades foram inauguradas, ampliando significativamente a presença da companhia nas diversas regiões brasileiras. Esse movimento foi acompanhado pelo lançamento de produtos inovadores, que contribuíram para modernizar os processos construtivos e elevar o desempenho das obras.

Ao completar 50 anos, porém, a companhia passou a enfrentar os efeitos de um ambiente adverso. A retração do poder de compra das famílias e, mais especificamente, a drástica redução de liquidez no governo Collor, levaram as fábricas a operar com apenas 50% da capacidade.

Se a década de 1990 foi desafiadora, também fortaleceu a resiliência da Eternit, preparando a companhia para avanços relevantes, especialmente, em governança e sustentabilidade, como a migração para o Novo Mercado da Bolsa de Valores B3, em 2006, e a adesão ao Pacto Global da ONU, em 2007.

Os anos 2000 também marcaram o início dos estudos para a substituição do amianto da variedade crisotila por materiais alternativos, em linha com tendências internacionais e com a necessidade de antecipar possíveis mudanças regulatórias no mercado brasileiro.

Em 2013, entrou em operação, em Manaus (AM), o Centro de Pesquisa & Desenvolvimento, com foco na fibra de polipropileno. Três anos depois, a unidade iniciou a produção de fibra sintética, o que viabilizou a substituição do amianto crisotila pelo polipropileno em todas as fábricas de telhas de fibrocimento.

Esses movimentos foram decisivos para enfrentar a mudança regulatória consolidada em 2017, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu a exploração, a comercialização e o uso da matéria-prima no território nacional.

Paralelamente, o Grupo Eternit colocou em marcha uma ampla reestruturação organizacional, com medidas voltadas à recuperação da rentabilidade, ao fortalecimento operacional e à preparação do negócio para um novo ciclo de crescimento sustentável. Em 2018, alinhada a esse processo, a companhia protocolou, juntamente com as controladas, pedido de recuperação judicial.

Iniciava-se, então, uma nova etapa em nossa história: uma Eternit mais conectada às demandas do futuro e sintonizada com a transformação do próprio setor de construção civil. Em 2021, por exemplo, foi lançado o projeto de construção da nova fábrica de fibrocimento em Caucaia (CE), com tecnologia limpa. A inauguração da unidade, em 2024, tornou-se um marco do processo de renovação, coincidindo com o encerramento da recuperação judicial.



O NASCIMENTO DE UMA CORUJA

A coruja que se tornou símbolo da Eternit, com presença constante em nossa comunicação com os consumidores, surgiu em meados da década de 1970 a partir de fato pouco comum.

Quando uma dessas aves permaneceu por uma semana na sala de treinamentos da fábrica de Osasco (SP), o então presidente da empresa identificou uma associação entre o significado da coruja no imaginário popular e os atributos que a marca buscava representar. A partir dali, a mascote se tornou símbolo da sabedoria na escolha, da confiança, da durabilidade e da proteção do lar associadas à Eternit.

A coruja ganhou duas reformulações importantes: em 2013, com a modernização visual e sua vinculação a um novo *slogan* (“Eternit, a Marca da Coruja”); e outra, em 2018, durante a reestruturação dos negócios. Hoje, ela representa, ao mesmo tempo, a tradição de 85 anos de atividades empresariais e a alegria e a capacidade de renovação de uma marca voltada para o futuro.

NOSSA TRAJETÓRIA

1940

* Fundação da Eternit Brasil, na cidade de Osasco (SP).

1948

* Abertura de capital da companhia, com ações negociadas na Bolsa de Valores.

Também em 1948, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) encomendou produtos da marca para um dos mais ambiciosos projetos industriais da época: **a expansão da usina de Volta Redonda (RJ).** As chapas onduladas da Eternit foram escolhidas para cobrir os pavilhões destinados à etapa de laminação.

1949

* Início da expansão industrial, com a inauguração da fábrica do Rio de Janeiro (RJ).

1967

* Instalação da unidade de Simões Filho (BA).

* Constituição da mineradora SAMA S.A., com 50% de participação da Eternit.



1971

* Inauguração da fábrica de Goiânia (GO), fortalecendo a presença da empresa na região Centro-Oeste.

1975

* Nova expansão industrial, com a abertura da fábrica de Colombo (PR).

1995

* Aquisição de 100% da empresa de coberturas Precon, consolidando o controle da operação.

Na década de 1990, concurso promovido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) e pela então **Fundação Vilanova Artigas mostrou a importância do fibrocimento na arquitetura brasileira**, destacando 30 obras que utilizaram esse tipo de cobertura.

A vocação para inovar se traduziu, em 1969, no lançamento de um produto que revolucionou o mercado: **a telha de 90 centímetros de largura em até 9,20 metros de comprimento, capaz de cobrir um vão livre de sete metros.**



1997

* Aquisição de 100% da mineradora SAMA S.A., tornando a Eternit referência global na extração de crisotila.

2005

* Adesão ao Nível 2 de governança corporativa da B3, reafirmando o compromisso com a transparência e as boas práticas de gestão.

2006

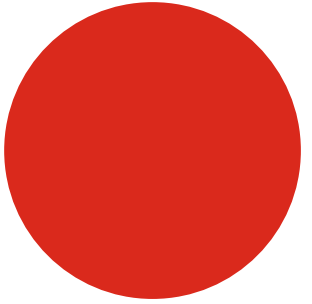
* Migração para o Novo Mercado da B3, o mais alto nível de governança corporativa do mercado de capitais brasileiro.

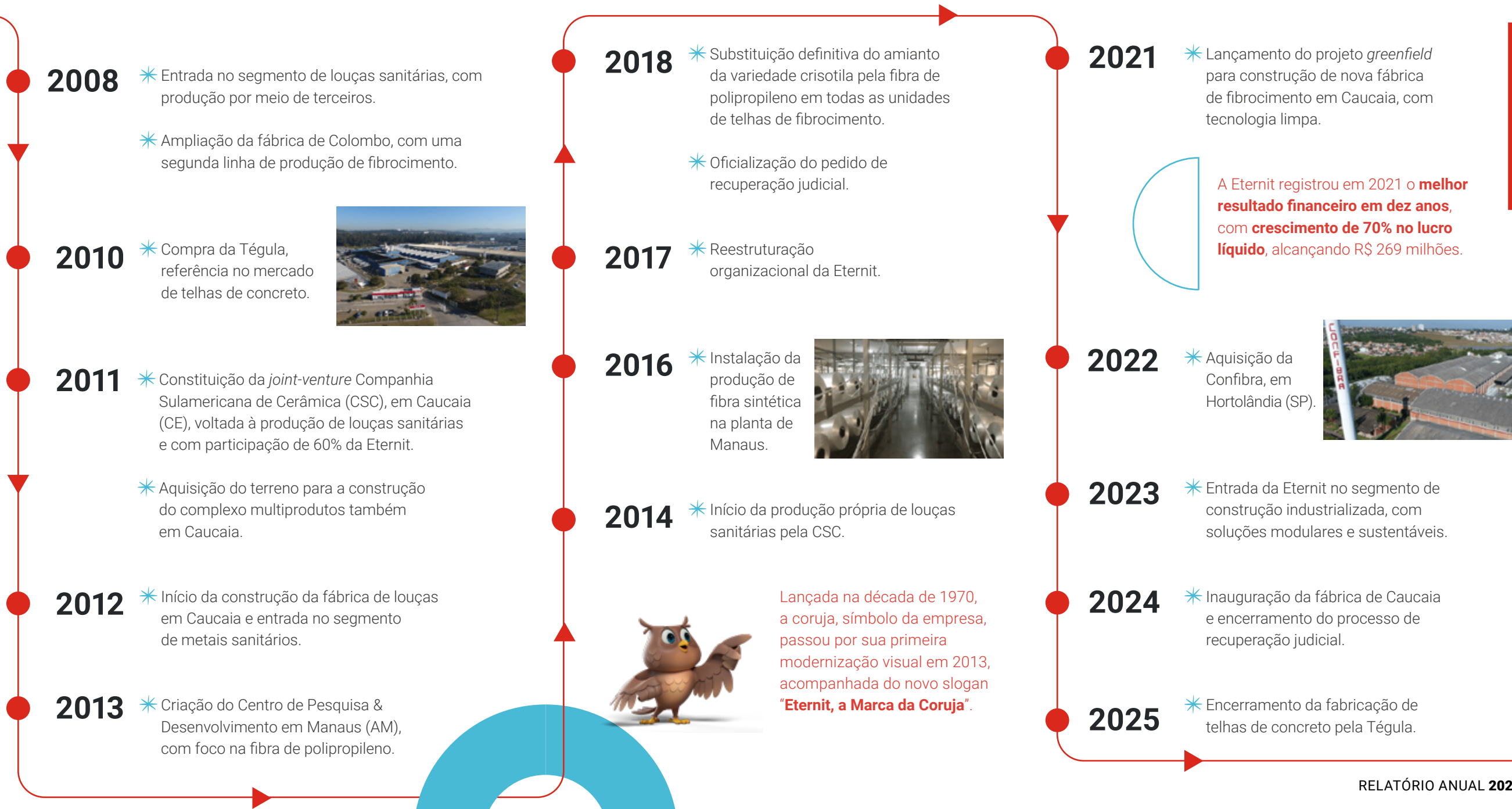
No início dos anos 2000, para atender uma demanda do Metrô de São Paulo, a Eternit desenvolveu o **Painel Wall**, fabricado com miolo de madeira maciça e duas placas cimentícias Eterplac, garantindo resistência a disparos de alto impacto.

2007

* Publicação das primeiras Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as IFRS (International Financial Reporting Standards), normas internacionais de contabilidade e relato financeiro.

* Adesão ao Pacto Global da ONU.





PRODUTOS E NEGÓCIOS

GRI 2-6, 3-3

A Eternit organiza seu portfólio em duas frentes: coberturas e construções industrializadas. Além disso, produz fibra sintética de polipropileno para venda a outras empresas do mercado, que utilizam o produto no fibrocimento e em aplicações na indústria de concreto e argamassa.

Nosso Grupo mantém ainda a atividade de mineração de crisotila (por meio da SAMA), exclusivamente para exportação. Em todas essas frentes, a “Marca da Coruja” expressa atributos historicamente associados à qualidade e à confiança.

No segmento de coberturas, oferecemos uma linha completa de telhas de fibrocimento, com diferentes perfis e aplicações. Resistentes, econômicas e de fácil instalação, as soluções atendem obras residenciais, comerciais e industriais. Também comercializamos peças complementares, como cumeeiras, e acessórios, como manta térmica e fita para reparos.

Ao mesmo tempo, ampliamos nossa atuação em soluções para construção industrializada, ou construção a seco, que dispensa o uso de argamassa e cimento em determinadas etapas. Nossas placas cimentícias são aplicadas em paredes, fachadas e pisos,

estão disponíveis em dimensões padrão ou sob medida e contribuem para maior velocidade de execução, melhor controle de qualidade e menor geração de resíduos.

Nesse segmento, a oferta inclui ainda o Painei Wall (composto por chapas cimentícias e miolo de madeira), soluções para acabamento externo, produtos para tratamento e para acabamento de superfícies e acessórios voltados ao desempenho e à eficiência dos sistemas construtivos.

Todos os itens são desenvolvidos com base em premissas de excelência operacional, qualidade, saúde e segurança, respeito ao meio ambiente e foco no cliente. Esses valores orientam a companhia e sustentam a ampliação do escopo de atuação, no rumo de soluções construtivas mais tecnológicas e integradas.

A inovação em produtos e processos é parte central dessa estratégia. Mais do que ampliar o portfólio, buscamos desenvolver tecnologias que agreguem valor às operações, fortaleçam a competitividade e respondam à evolução do mercado. Nossa cultura de inovação parte da capacidade de compreender tendências, antecipar demandas e acompanhar as mudanças nas exigências dos consumidores.





NOTA: A empresa possui em andamento algumas ações civis públicas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho, pelo Ministério Público Estadual e pelo Ministério Público Federal. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas com vistas a um desfecho consensual para as demandas. Mais informações podem ser obtidas no site de Relações com Investidores da Eternit.

CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

GRI 2.27

O Grupo Eternit conduz suas operações em conformidade com a legislação vigente e as decisões judiciais aplicáveis, em todas as atividades e unidades. No que se refere à mineração de crisotila pela SAMA, a companhia possui altos níveis de controle para garantir que a cadeia produtiva cumpra com as legislações nacionais vigentes. Isso se aplica também às recomendações de órgãos Internacionais, como a Environmental Health Criteria 203, da Organização Mundial da Saúde (OMS), e a Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Todos os colaboradores da mineradora SAMA passam anualmente por exames periódicos, seguindo determinações legais. A saúde e segurança dos colaboradores é garantida por equipamentos com foco em proteção coletiva e de equipamentos enclausurados, que evitam o contato direto dos trabalhadores com as fibras.

Outro avanço na proteção à saúde foi a implementação, nos anos 1980, de sistemas de aspiração e despoeiramento, que reforçam a eficácia dos controles de suspensão de fibras nos locais de trabalho e no entorno da empresa, possibilitando que os índices encontrados fiquem em níveis abaixo de 0,1 fibra/cm³. Este índice é 20 vezes mais restritivo do que o limite legal brasileiro de 2,0 fibras/cm³ estabelecido no Anexo 12 da Norma Regulamentadora Nº 15, do Ministério do Trabalho e Emprego, alinhando-se aos padrões internacionais mais rigorosos.

A SAMA se tornou modelo mundial no acompanhamento da saúde de ex-colaboradores. Como exemplo, a mineradora mantém, numa sala especialmente construída para esse fim e à prova de fogo, mais de 90 mil radiografias dos pulmões e cerca de 2.500 tomografias do tórax de trabalhadores que passaram pela mina.

Em 2017, decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu o uso e a comercialização da crisotila no mercado nacional. Atualmente, a produção da SAMA é destinada exclusivamente ao mercado externo, com base da Lei nº 20.514/2019 e, também, da Lei nº 22.932/2024, que estabeleceu prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila no estado.

Nesse contexto, a companhia aguarda a decisão do STF sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº 6.200), proposta pela Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), que questiona a legislação goiana de 2019. Em abril de 2026, a referida ADI foi incluída em pauta de julgamento do STF. No entanto, em razão de pedido de vista de um dos ministros, o julgamento foi suspenso.

O Grupo Eternit permanece confiante em um desfecho favorável do processo que permita a continuidade do exercício das atividades de mineração no prazo estabelecido pela Lei nº 22.932/2024.

MERCADOS E CLIENTES

GRI 2-6

No segmento de coberturas, a Eternit atende aproximadamente 15 mil clientes em todo o país. Cerca de 95% dessa base é formada por pequenos varejistas de materiais de construção, principal canal de comercialização de telhas. Mantemos também relacionamentos comerciais relevantes com *home centers*, atacadistas, construtoras e profissionais especializados.

Além de ser um indicador de presença de mercado, a estratégia de grande pulverização reflete a nossa capacidade de atendimento direto ao pequeno varejo, com presença nacional sustentada por unidades industriais distribuídas pelas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, e oferta de produtos acessíveis. Esse modelo responde às características logísticas das telhas de fibrocimento, cujo transporte por longas distâncias implica custos significativos.

Nosso relacionamento com os clientes é apoiado por uma equipe própria de vendas e por representantes comerciais, responsáveis pelo atendimento presencial em milhares de lojas de todo o território nacional.

Também mantemos iniciativas estruturadas para fortalecer essa rede, entre elas, o

programa Parceiro Coruja, direcionado ao varejo, e mecanismos permanentes de escuta, como o Net Promoter Score (NPS), que afere a percepção desses públicos sobre os nossos produtos e serviços.

No mercado de construções industrializadas, atendemos lojas especializadas, de médio e grande porte, *home centers*, construtoras e empresas especializadas em sistemas construtivos modulares e construção a seco. Trata-se de um segmento mais técnico e concentrado, que demanda diferenciação por meio de atendimento qualificado e da personalização de soluções. Nossa equipe de vendas técnicas atua para ajudar na especificação de projetos, oferecendo suporte consultivo a engenheiros, arquitetos e outros profissionais do setor.

Ao final de 2025, essa frente de negócios representava 5% do faturamento da Eternit, após um ano de crescimento significativo e diversificação dos canais de venda.

Nossa ambição é consolidar a companhia como provedora de soluções alinhadas aos novos padrões construtivos, com ênfase na construção a seco e em obras cada vez mais industrializadas.



**ESTRATÉGIA
COMERCIAL INCLUI
BASE PULVERIZADA
DE CLIENTES NA ÁREA
DE COBERTURAS
E ATENDIMENTO A
HOME CENTERS, LOJAS
ESPECIALIZADAS
E EMPRESAS DE
ENGENHARIA NO RAMO
DE CONSTRUÇÕES
INDUSTRIALIZADAS**

PROGRAMA DE FIDELIDADE

Lançado em 2024, o programa Parceiro Coruja reconhece e recompensa os clientes recorrentes com benefícios exclusivos.

O Programa inclui a visita de lojistas às fábricas para conhecer os processos produtivos e compromissos da marca.



EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR

GRI 3-3, 416-1, 417-1

O compromisso com a satisfação, a saúde e a segurança dos consumidores é central nas atividades comerciais da Eternit. O cuidado inclui todas as etapas do processo produtivo, abrangendo a concepção, o desenvolvimento, a comercialização, o uso e o descarte, e alcançando também a comunicação efetiva e transparente com os usuários finais.

Isso ocorre pela disponibilização de informações técnicas claras, acessíveis e atualizadas, com orientações sobre temas como correta utilização, riscos à saúde, descarte adequado, manuseio seguro de embalagens e cuidados ambientais.

NOTA:

GRI 417-2, 417-3

Em 2025, não houve na Eternit casos de não conformidade com leis, regulamentos e códigos voluntários relacionados à informação e à rotulagem de produtos, comunicação de marketing, publicidade, promoções e patrocínio.

SEMANA DA QUALIDADE

A Eternit realiza anualmente a Semana da Qualidade em todas as unidades industriais como parte de sua estratégia de sustentabilidade e excelência operacional. A iniciativa reforça o compromisso da companhia com práticas alinhadas aos princípios ESG, tendo a qualidade como pilar fundamental para a melhoria contínua da *performance* dos processos, a redução de desperdícios e o uso responsável dos recursos naturais.

Sob a ótica ambiental, a Semana da Qualidade estimula a disseminação de práticas voltadas à eficiência operacional, à redução de perdas e ao consumo consciente de matérias-primas, energia e insumos, contribuindo diretamente para a minimização de impactos ambientais e para o fortalecimento de uma operação mais sustentável.

No aspecto social, a iniciativa contempla palestras e dinâmicas de conscientização que envolvem todos os colaboradores, promovendo uma cultura organizacional orientada à qualidade, à responsabilidade compartilhada e à valorização do papel de cada profissional na construção de resultados sustentáveis. Esse engajamento contribui para o fortalecimento do capital humano, para a disseminação de boas práticas e para um ambiente de trabalho mais colaborativo e consciente.

SATISFAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA SÃO COMPROMISSOS CENTRAIS NA RELAÇÃO COM OS CONSUMIDORES DOS NOSSOS PRODUTOS

A Semana da Qualidade também promove o diálogo com fornecedores estratégicos, que participam de palestras e trocas técnicas voltadas ao uso mais eficiente de recursos, à inovação de processos e à melhoria contínua da cadeia de valor. Essa integração reforça as práticas de governança, transparência e corresponsabilidade, ampliando o impacto positivo das ações sustentáveis além dos limites da própria operação da Eternit.

Além disso, a companhia recebe seus clientes durante o evento, criando um espaço de transparência, confiança e parceria. Esse momento possibilita compartilhar ações, resultados e compromissos relacionados à qualidade e à sustentabilidade. Com isso, estreitamos o relacionamento, fortalecemos a confiança mútua e evidenciamos a dedicação da Eternit em entregar produtos com elevados padrões de desempenho, segurança e responsabilidade socioambiental.



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE ETERNIT



Base de gestão

Programa de Excelência em Gestão (PEG), estruturado em três pilares:

- * Normas e certificações
- * Governança de qualidade
- * Gestão de processos críticos

Ferramentas de melhoria contínua, com aplicação sistemática de metodologias de gestão da qualidade:

- * PDCA
- * 5W2H
- * Diagrama de Ishikawa
- * Método dos 5 Porquês



Excelência operacional

Monitoramento do desempenho produtivo com base nos princípios de Lean Manufacturing, e foco em eficiência, redução de desperdícios e melhoria contínua dos processos.



Conformidade técnica

Produtos fabricados em conformidade com normas brasileiras, como a NBR 15.210, a NBR 15.498 e a NBR 13.858, alinhadas a diretrizes internacionais da ISO e adaptadas às condições do mercado brasileiro.



Validação de desempenho

Ensaio rigorosos garantem a qualidade de cada lote produzido, incluindo testes de:

- * Resistência mecânica
- * Estanqueidade
- * Dimensões



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 3-3

A conclusão do processo de reestruturação, em 2024, marcou o encerramento de um ciclo relevante na trajetória da Eternit e o início de nova etapa, orientada por maior disciplina operacional, eficiência e foco na geração de valor. É nesse contexto que se inserem os resultados financeiros de 2025.

Assim como nos anos recentes, a conjuntura econômica afetou negativamente a construção civil no Brasil e, consequentemente, reduziu o potencial de crescimento das empresas do setor. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), o segmento encerrou o ano com retração estimada de 0,5% no acumulado.

Alguns fatores ajudam a compreender esse contexto. A inflação, ao longo do período, permaneceu pressionando custos relevantes da cadeia produtiva, como energia, transporte e insumos industriais, além de reduzir o poder de compra das famílias, que passaram a adotar decisões mais cautelosas em relação a obras e reformas.

Adicionalmente, a manutenção de taxas de juros elevadas restringiu o acesso ao crédito em condições competitivas, diminuindo a atratividade dos financiamentos imobiliários. Soma-se a isso o elevado nível de endividamento das famílias, que também impactou negativamente a demanda por crédito e investimentos no setor.

Como consequência, houve a desaceleração de grandes empreendimentos imobiliários e de iniciativas de pequeno e médio portes, incluindo projetos vinculados ao programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida.

Apesar desse ambiente, a Eternit apresentou evolução consistente de seus resultados, sustentada por disciplina financeira, ênfase na eficiência operacional e seletividade na alocação de investimentos. Diante de tal cenário, os principais indicadores econômico-financeiros da companhia em 2025 foram os seguintes:

DESTAQUES DO ANO

RECEITA LÍQUIDA:

R\$ 1,15 bilhão

EBITDA:

R\$ 112,5 milhões

LUCRO LÍQUIDO:

R\$ 49,0 milhões



VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (Em R\$ mil)

GRI 201-1

a) Valor gerado (receitas)	1.708.188
b) Valor distribuído	1.658.130
Custos operacionais	994.536
Salário e benefícios de empregados	239.058
Remuneração de capital de terceiros	117.706
Remuneração de capital próprio	48.979
Impostos, taxas e contribuições	257.259
Investimentos na comunidade	592
Valor retido (a-b)	50.058



DESEMPENHO OPERACIONAL

**EVOLUÇÃO NO
PERFIL PRODUTIVO,
MODERNIZAÇÃO DE
UNIDADES INDUSTRIAIS
E APRIMORAMENTO DO
PORTFÓLIO DE PRODUTOS
IMPULSIONARAM
OS RESULTADOS
OPERACIONAIS**

O desempenho das unidades de negócio respondeu de forma robusta ao cenário nacional. Os resultados financeiros de 2025 reforçam uma trajetória de evolução. O negócio de fibrocimento encerrou 2025 com margem bruta de 12,3%, impulsionado pela maior participação das soluções de construção industrializada, que apresentam margens superiores e vêm ampliando sua relevância na companhia. O resultado expressa não apenas o crescimento estrutural do segmento de construção industrializada, estimado em cerca de 25% ao ano, mas também o posicionamento estratégico da Eternit, com aumento de capacidade produtiva e direcionamento de investimentos para essa frente de negócios.

Como iniciativa concreta, uma das linhas de produção da unidade de Colombo (PR) foi direcionada à fabricação de placas cimentícias, com a perspectiva de expansão adicional dessa capacidade em 2026.

O ano de 2025 também marcou a consolidação do principal investimento realizado em 2024: a planta de Caucaia (CE), que passou a operar com plena capacidade produtiva, da ordem de 7 mil toneladas por mês, contribuindo para a expansão das vendas nas regiões Norte e Nordeste, onde a demanda por telhas de fibrocimento permanece acima da média nacional.

Paralelamente, avançamos na reestruturação do portfólio, com a descontinuação da linha de telhas de concreto ao final de 2025, em função de sua baixa atratividade econômica, em linha com a estratégia de priorização de negócios com maior retorno.

A modernização industrial se mantém como prioridade, com investimentos contínuos em tecnologia, processos e produtos. Destacam-se a utilização de robôs na unidade de Colombo e o desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial voltadas à otimização de processos internos e ao relacionamento com clientes.

INDICADORES OPERACIONAIS E DE MERCADO

Os indicadores operacionais e de mercado refletem a evolução das principais frentes de negócio da nossa companhia em 2025, demonstrando a resiliência do segmento de fibrocimento, o avanço das soluções de construção industrializada e o desempenho da operação de mineração voltada à exportação.

Em particular, o crescimento expressivo da receita de construção industrializada registrado no ano (27,4%) demonstra a expansão da demanda por soluções construtivas mais eficientes, aliada à estratégia da companhia de aumentar a atuação nesse segmento.

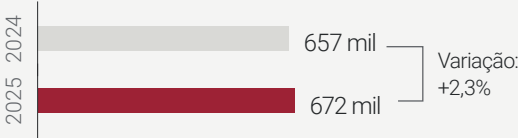
A mineração de crisotila seguiu contribuindo para o volume exportado pelo Grupo Eternit, apoiado pela estratégia logística implementada em 2025, que reduziu o *lead time* (tempo total de entrega) dos embarques e aprimorou a eficiência operacional da atividade.

Em 2025, o lucro bruto dessa operação somou R\$ 141,3 milhões, com retração de 16,1% em relação ao ano anterior, em função de condições menos favoráveis no mercado externo, com impacto de preços internacionais, variações cambiais e pressões de custo que afetaram a rentabilidade da operação.

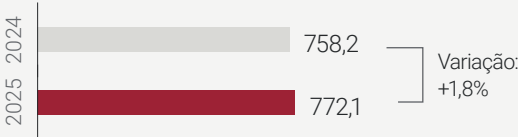
A composição da receita evidencia a predominância do segmento de fibrocimento, ao mesmo tempo que sinaliza o avanço gradual das soluções de construção industrializada no portfólio da companhia.

RESULTADOS DO FIBROCIMENTO

VENDAS (em toneladas)
SASB CG-BF-000.A

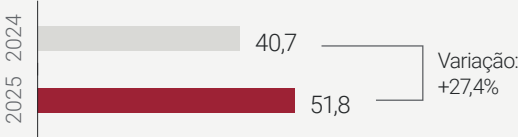


RECEITA LÍQUIDA (em R\$ milhões)



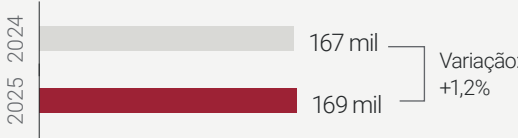
RESULTADOS DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA

RECEITA LÍQUIDA (em R\$ milhões)

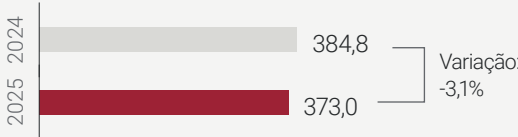


EXPORTAÇÕES DE CRISOTILA

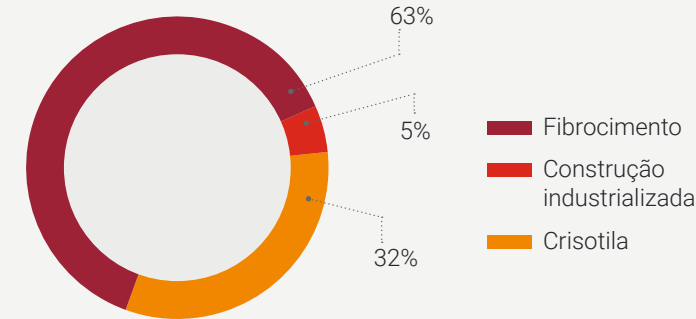
VENDAS (em toneladas)
SASB CG-BF-000.A



RECEITA LÍQUIDA (em R\$ milhões)



PARTICIPAÇÃO NA RECEITA LÍQUIDA (2025)



COMPETITIVIDADE

A Eternit se prepara para ser uma empresa ainda mais moderna, integrada e alinhada às demandas de um setor em transformação. Assim, a busca por maior eficiência operacional permanece como um dos pilares da estratégia da companhia. Seguimos evoluindo na integração entre as áreas corporativas e as unidades industriais, com o objetivo de fortalecer sinergias, aumentar a produtividade e sustentar a competitividade.

Um dos principais marcos de 2025 foi a implementação do sistema SAP S/4HANA, que elevou o nível de confiabilidade, segurança e qualidade das informações, simultaneamente à redução da dependência de processos manuais e ao aprimoramento da governança e da tomada de decisão.

Complementarmente, foi estruturado o Centro de Serviços de Excelência (CSE), responsável pela centralização e padronização das atividades administrativas e financeiras das oito unidades da companhia, anteriormente descentralizadas. Com isso, ampliamos a escala operacional e fortalecemos a aplicação de melhores práticas em toda a organização.

O CSE está localizado na unidade de Hortolândia (SP), para onde também será transferido, em 2026, nosso *headquarter* e as áreas corporativas. O movimento, que alcançará cerca de 150 colaboradores, tem o objetivo de aproximar a gestão da operação industrial, gerar sinergias, integrar competências, fortalecer a cultura e reduzir custos.

RESULTADOS DO ANO

Os resultados financeiros de 2025 mostram a evolução da Eternit em um ambiente macroeconômico ainda desafiador, bem como os efeitos das iniciativas implementadas ao longo do processo de reestruturação.

A estabilidade da receita líquida em R\$ 1,15 bilhão indica a segurança das operações, mesmo diante da retração do setor. O desempenho foi sustentado, principalmente, pelo crescimento do mercado interno, que chegou a R\$ 777,2 milhões, impulsionado pela maior participação do segmento de construção industrializada e pelo bom desempenho das telhas de fibrocimento.

O aumento do EBITDA de R\$ 93,3 milhões para R\$ 112,5 milhões decorreu dos ganhos de eficiência operacional, da revisão de processos internos e da maior seletividade no portfólio, com foco em produtos de melhor desempenho de margem. Também contribuíram de forma importante para o resultado os efeitos positivos de eventos não recorrentes registrados no período.

Em bases recorrentes, o EBITDA apresentou retração no ano, impactado por pressões de custo, efeitos cambiais e pelo *mix* de produtos, evidenciando um ambiente ainda desafiador ao longo de 2025.

O avanço do lucro líquido para R\$ 49,0 milhões, por sua vez, refletiu a melhoria do desempenho operacional, a consolidação das medidas adotadas ao longo da reestruturação e a captura de oportunidades tributárias, não recorrentes.

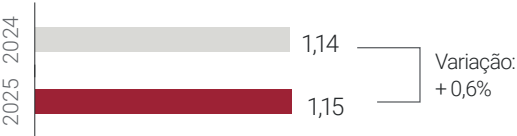
De forma geral, os resultados de 2025 demonstram a capacidade da Eternit de operar com maior disciplina, eficiência e foco em retorno, mesmo em um contexto de mercado adverso, reforçando as bases para a continuidade do novo ciclo de crescimento.

**CENTRO DE SERVIÇOS
DE EXCELÊNCIA (CSE)
UNIFICA E PADRONIZA
AS ATIVIDADES FINANCEIRAS
E ADMINISTRATIVAS DAS
UNIDADES INDUSTRIAIS**

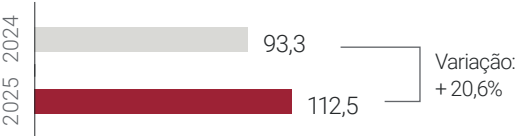


SÍNTESE ECONÔMICO-FINANCEIRA

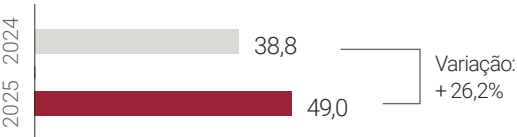
RECEITA LÍQUIDA (em R\$ bilhão)



EBITDA (em R\$ milhões)



LUCRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)



GESTÃO TRIBUTÁRIA

De acordo com a legislação vigente e em linha com os princípios de ética e transparência, a Eternit adota uma abordagem estruturada para a gestão tributária. As decisões nessa área são submetidas à direção e monitoradas pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração. Em 2025, a companhia registrou créditos tributários extemporâneos, relacionados aos tributos ICMS, PIS e COFINS.





Nossa GOVERNANÇA

Os pilares da governança corporativa têm origem na fundação da companhia, em 1940, e foram fortalecidos ainda no final daquela década, com a abertura de capital e o início da negociação de ações em bolsa de valores. Décadas mais tarde, em 2006, a adesão ao Novo Mercado da B3 representou um novo avanço na consolidação das melhores práticas de gestão e transparência.

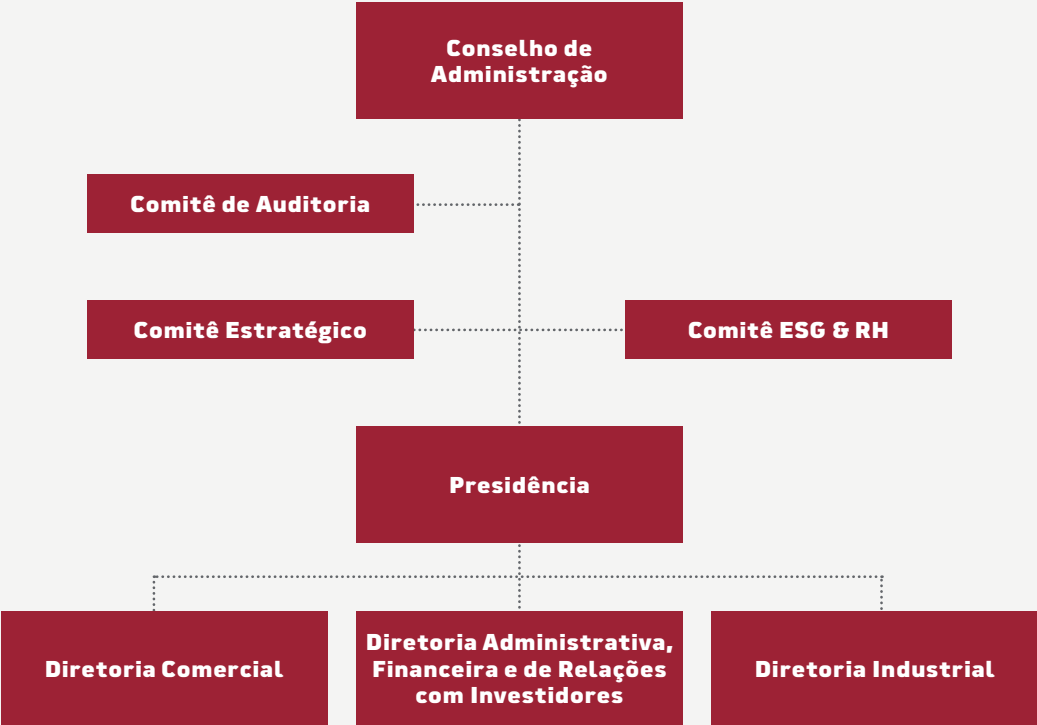
Atualmente, a estrutura e os sistemas de governança são orientados à geração de valor sustentável no longo prazo. Nesse contexto, atuamos com base em princípios como ética, responsabilidade e respeito aos acionistas e demais públicos de interesse.

Esse modelo está integrado à estratégia de longo prazo, promovendo a sustentabilidade dos negócios e a geração de valor, com crescente incorporação de aspectos ESG às decisões operacionais e estratégicas. Nossas práticas seguem rigorosamente a legislação societária brasileira e os dispositivos previstos no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3.

A Eternit adota um sistema de governança sem acionista ou grupo controlador definido, o que reforça o papel das instâncias de coordenação estratégica e gestão. A estrutura é composta pelas seguintes instâncias: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e comitês de assessoramento. Também integram a estrutura as áreas de Auditoria Interna, Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos.

Tais instâncias atuam de forma integrada, assegurando a adequada segregação de funções, o fortalecimento dos mecanismos de supervisão e o alinhamento entre estratégia, gestão e controle.

DESENHO ORGANIZACIONAL



A ESTRUTURA E OS SISTEMAS DE GOVERNANÇA DA COMPANHIA ESTÃO ORIENTADOS À GERAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL NO LONGO PRAZO



A área de Relações com Investidores desempenha papel central na manutenção de elevados padrões de governança, garantindo a qualidade e a tempestividade das informações disponibilizadas ao mercado.

Por meio de comunicação contínua com os acionistas e o mercado financeiro, buscamos garantir amplo acesso a informações relevantes para a tomada de decisão sobre investimentos, fortalecendo o compromisso com a transparência, a equidade no acesso à informação e a adoção das melhores práticas de mercado.

No contexto de listagem no Novo Mercado da B3, a companhia mantém apenas ações ordinárias em circulação, assegurando o princípio de um voto por ação nas assembleias gerais.

A governança tem no Conselho de Administração o principal órgão de direcionamento estratégico e supervisão da gestão (veja sua composição na página 29).

Sua atuação é apoiada por três comitês, responsáveis por examinar matérias específicas e apresentar recomendações. Eles são compostos por membros do próprio colegiado, o que contribui para aprofundar a análise técnica dos temas e fortalecer a qualidade do processo decisório.

Nenhum integrante do Conselho de Administração desempenha funções executivas na Eternit, como recomendam as melhores diretrizes de governança. **GRI 2-11**

A Diretoria Estatutária é responsável pela condução dos negócios, atuando conforme regimento interno. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição. Ao final de 2025, a Diretoria era composta por quatro cadeiras (veja quadro abaixo).

Na Eternit, o exercício da governança também é amparado pelo Código de Conduta e Ética (saiba mais na página 31), que orienta a atuação de todos os colaboradores, e por políticas institucionais que disciplinam aspectos relevantes da gestão, do comportamento interno e das relações com os públicos prioritários.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Nome	Cargo	Desde	Até
Rodrigo Angelo Inácio ¹	Diretor-Presidente	Abril de 2025	Abril de 2026
Carisa Santos Portela Cristal	Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores	Dezembro de 2024	Abril de 2026
José Ricardo Reichert	Diretor Industrial	Agosto de 2021	Abril de 2026
Eder Sá Alves Campos	Diretor Comercial	Mai de 2025	Abril de 2026

¹ Antes de assumir o cargo como diretor-presidente, Rodrigo Angelo Inácio integrava a Diretoria Estatutária como Diretor Comercial (2017-2025).

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA ETERNIT

- ✦ Política de Divulgação e Uso de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Eternit.
- ✦ Política de Indicação de Administradores e Membros dos Comitês de Assessoramento.
- ✦ Política de Transações com Partes Relacionadas.
- ✦ Política de Riscos.
- ✦ Política de Indenidade
- ✦ Política de Serviços Extra-Auditoria.
- ✦ Política de Contribuição e Doação.
- ✦ Política de Sucessão do Diretor-Presidente.
- ✦ Política de Remuneração dos Administradores.
- ✦ Política de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio.
- ✦ Política de Gestão de Consequências.



CLIQUE AQUI para acesso ao Código de Conduta e Ética, aos regimentos internos e às políticas da Eternit.

INSTÂNCIAS DA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9, 2-10, 2-15, 2-18, 2-19

Órgão colegiado eleito pela Assembleia Geral, tem entre as principais atribuições a orientação dos negócios, o acompanhamento da operação e da administração, a deliberação sobre temas estratégicos e o apoio à Diretoria em questões relevantes. Compete a ele ainda deliberar sobre a distribuição de dividendos e instituir comitês de assessoramento.

O Conselho é composto por até cinco membros, com mandato unificado de dois anos, permitida a reeleição. Em conformidade com as regras do Novo Mercado da B3, ao menos 20% das cadeiras são ocupadas por conselheiros independentes.

Os critérios para escolha dos conselheiros consideram trajetória profissional, reputação e convergência com os valores da nossa organização. A Eternit busca assegurar diversidade e independência, refletidas, entre outros aspectos, na presença de conselheiros independentes e na participação feminina no colegiado. O Conselho realiza, no mínimo, seis reuniões ordinárias por ano, além de reuniões extraordinárias sempre que necessário.

O Regimento Interno do órgão estabelece diretrizes claras para a gestão de conflitos de interesse. Caso um conselheiro identifique impedimento ou perda de independência em relação a determinado tema, deve declarar formalmente sua condição e se abster de participar das discussões e votações, com registro em ata.

O desempenho do Conselho de Administração é avaliado anualmente, de forma individual e coletiva, por meio de processo estruturado e apoio de consultoria externa, com o objetivo de aprimorar continuamente o funcionamento e fortalecer a contribuição para a empresa, inclusive nos temas econômicos, sociais e ambientais.

A remuneração dos administradores é regida por política específica, que estabelece diretrizes para reconhecer e incentivar o desempenho da alta liderança, em consonância com os interesses dos acionistas e os objetivos estratégicos. Como parte do modelo, executivos devem investir parcela do bônus de longo prazo em ações da companhia, reforçando seu posicionamento pela geração de valor sustentável.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo	Desde	Até
Fausto de Andrade Ribeiro	Presidente	Abril de 2024	Abril de 2026
Erika Lopes Tornice	Conselheira Independente	Abril de 2024	Abril de 2026
Marcelo Munhoz Auricchio	Conselheiro Independente	Abril de 2024	Abril de 2026
Richard Doern	Conselheiro Independente	Abril de 2024	Abril de 2026



COMITÊS

GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-13

Comitê de Auditoria

Órgão não estatutário com autonomia operacional, responsável por apoiar o Conselho de Administração no monitoramento da integridade das demonstrações financeiras e dos sistemas de controles internos. Atua também na avaliação de riscos relevantes e no acompanhamento do cumprimento de requisitos legais e regulatórios.

Comitê Estratégico

Responsável por analisar temas relacionados ao desenvolvimento e a novos negócios, incluindo o planejamento estratégico, além de propor diretrizes para o crescimento da Eternit.

Comitê ESG & RH

Avalia as práticas socioambientais e propõe iniciativas voltadas à mitigação de impactos decorrentes das operações.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES

GRI 2-28

Como reflexo de seu posicionamento institucional, a Eternit está vinculada a importantes organizações, pactos, fóruns e documentos públicos relacionados aos temas da sustentabilidade, com destaque para os seguintes:

- ✳ Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.
- ✳ Declaração Universal dos Direitos Humanos, Direitos Fundamentais do Trabalho, Direitos da Criança e do Adolescente.
- ✳ Declaração do Rio para o Meio Ambiente e Desenvolvimento.
- ✳ Associação Brasileira da Construção Leve e Sustentável (ABCLS).
- ✳ Green Building Council Brasil.

ODS E PROJETOS FUTUROS

Como signatário do Pacto Global da ONU, o Grupo Eternit reconhece e apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como uma referência para orientar sua agenda de sustentabilidade.

Está previsto para o 2º semestre de 2026 o estudo dos resultados da atualização da matriz de materialidade como base para a definição de iniciativas e projetos que conectem a gestão dos impactos do negócio à geração de valor aos públicos de relacionamento, à sociedade e ao meio ambiente.



INTEGRIDADE, ÉTICA E COMPLIANCE

GRI 2-24, 2-27, 3-3, 416-2

A condução dos negócios da Eternit está fundamentada em elevados padrões éticos e profissionais, em conformidade com a legislação vigente, regulamentações aplicáveis e políticas internas. Mais do que cumprir normas, orientamos nossa atuação por princípios que valorizam a integridade, a transparência e o respeito nas relações com todos os públicos¹.

O Código de Conduta e Ética consolida as diretrizes que guiam o comportamento de colaboradores, gestores, parceiros e demais partes interessadas, traduzindo os valores da companhia em parâmetros objetivos para a tomada de decisões.

Sua aplicação é obrigatória e pressupõe o engajamento para o cumprimento das normas. O Código também desempenha papel fundamental no fortalecimento da cultura organizacional baseada na ética, integridade e responsabilidade. A Política de Gestão de Consequências operacionaliza o Código, estabelecendo os padrões de comportamento, as responsabilidades esperadas pela Eternit e as medidas aplicáveis em casos de descumprimento das regras.

O CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA E AS POLÍTICAS CORPORATIVAS DISCIPLINAM OS COMPORTAMENTOS DOS COLABORADORES E OS NEGÓCIOS DO GRUPO

¹ Não houve, em 2025, casos significativos de multas ou sanções não monetárias relacionadas a não conformidades com leis e regulamentos econômicos, sociais e ambientais. São considerados significativos os casos que envolvem risco à imagem da empresa e as multas a partir de R\$ 50 mil. Também não houve casos de não conformidade com leis, regulamentos e códigos voluntários relacionados a impactos na saúde e segurança dos consumidores.





ESTRUTURA

GRI 2-16, 2-26, 205-3

No âmbito corporativo, a área de Auditoria, Controles Internos, Riscos e Compliance é a responsável por assegurar a efetividade das normas e das iniciativas relativas ao tema.

O trabalho da área envolve ações preventivas e a condução de investigações relacionadas a eventuais desvios de conduta. A aplicação de medidas disciplinares segue processo estruturado, com a participação dos setores Jurídico e de Recursos Humanos, assegurando consistência e imparcialidade aos processos e às decisões.

O Canal de Denúncias é o principal instrumento para registro de manifestações e constitui um elemento essencial para o fortalecimento da cultura de integridade e da confiança entre a empresa e seus públicos, entre eles, colaboradores, clientes e fornecedores.

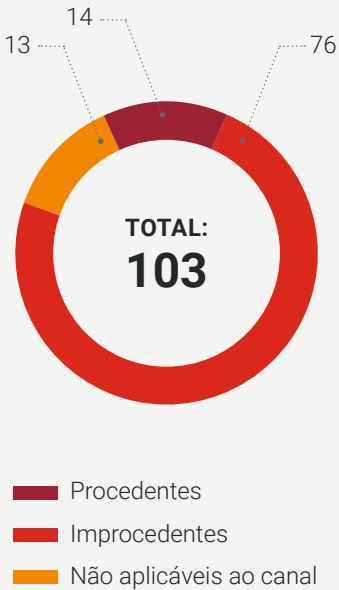
Operado por empresa independente, o Canal garante anonimato e confidencialidade. Em 2025, foi aprimorado com a introdução de novas funcionalidades, incluindo o acesso por WhatsApp (via QR code). A novidade se somou aos outros meios de contato, como telefone 0800, site da Eternit e aplicativo para celular.

Todas as manifestações são analisadas e encaminhadas ao Comitê de Auditoria, com reporte ao Conselho de Administração. Casos envolvendo fraude, assédio, agressão ou corrupção, quando confirmados, resultam na aplicação de medidas disciplinares, incluindo desligamento por justa causa.

Em 2025, foram registradas 103 manifestações ao Canal. Do total, 14 foram denúncias procedentes, 76 foram consideradas improcedentes e 13 inaplicáveis ao canal de denúncias. Dentre as denúncias, uma delas foi relativa ao uso indevido de recursos da companhia. O caso foi investigado e resultou no desligamento por justa causa dos envolvidos.

A área de Auditoria, Controles Internos, Riscos e Compliance também atua na capacitação e conscientização dos colaboradores, promovendo treinamentos e ações de comunicação sobre temas relacionados ao comportamento ético. Em 2025, o treinamento focou em integridade e nos pilares do Código de Conduta e Ética, em conexão com a divulgação do Canal de Denúncias com o objetivo de ampliar a conscientização e fortalecer a confiança dos colaboradores nos mecanismos formais de reporte.

PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES AO CANAL DE DENÚNCIAS



NOTA: No período avaliado, não foram registrados relatos ou casos de discriminação na companhia por meio dos canais oficiais disponíveis (como Canal de Denúncias ou Auditoria Interna).
GRI 406-1



GESTÃO DE RISCOS

Com o objetivo de monitorar potenciais impactos sobre suas atividades, a Eternit adota uma metodologia integrada de gestão de riscos. A abordagem visa mitigar efeitos adversos sobre o desempenho operacional, financeiro e estratégico, contribuindo para a resiliência dos negócios.

A Política de Gestão de Riscos estabelece as diretrizes e os critérios para os processos internos, em conformidade com as melhores práticas de governança. O sistema conta com três linhas de defesa.

* Primeira linha

Composta por áreas de negócio e diretorias, responsáveis pela identificação, avaliação e gestão dos riscos em suas atividades.

* Segunda linha

Abrange as áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, que atuam na supervisão e no suporte metodológico.

* Terceira linha

Inclui a Auditoria Interna, responsável pela avaliação independente da efetividade dos controles e dos processos de gestão de riscos.

Na Eternit, os riscos classificados como críticos ou de maior impacto são acompanhados pelo Comitê de Auditoria, que monitora sua evolução e recomenda as medidas corretivas. O tratamento envolve mitigação, transferência, aceitação ou eliminação de cada risco identificado. Como mecanismo de resolução, são estabelecidos planos de ação, com responsáveis definidos e prazos para implementação das medidas, com o consequente acompanhamento dos resultados.

Em 2024, a Eternit identificou 15 riscos estratégicos, sendo dois críticos e quatro de alto impacto. Em 2025, avançou-se no detalhamento dos instrumentos mitigadores de cada risco e na ampliação do monitoramento. Também foi realizada uma auditoria no setor de Compras, com acompanhamento posterior das ações decorrentes desse trabalho.

Com base no diagnóstico e nas ações de 2025, o plano de atividades aprovado pelo Conselho de Administração prevê, para 2026, uma revisão completa dos riscos e de seus respectivos mitigadores e controles.

O foco será a classificação dos riscos por processos, garantindo monitoramento permanente de áreas relevantes. Além disso, está programada a realização de novos treinamentos para as lideranças, com o objetivo de disseminar os princípios da prevenção e incentivar a redução das ameaças relacionadas às suas áreas.

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-1

A Eternit adota procedimentos estruturados de prevenção e combate à corrupção, com base no Código de Conduta e Ética e em políticas corporativas. Essas práticas contribuem para consolidar uma cultura organizacional pautada pela ética, integridade e responsabilidade.

A identificação e a avaliação dos riscos de corrupção acontecem no âmbito da gestão de riscos corporativa, considerando fatores como local de atuação, natureza das atividades e nível de interação com terceiros.

A partir dessa análise, são implementados controles como segregação de funções, alçadas de aprovação, controles sistêmicos e treinamentos.

A comunicação das diretrizes ocorre por meio de treinamentos e disponibilização de políticas no portal interno, acessível a todos os colaboradores. Há capacitações específicas no processo de admissão e treinamentos periódicos para reforço das práticas de integridade.

CULTURA INTERNA BASEADA NOS PRINCÍPIOS DA ÉTICA, DA INTEGRIDADE E DA RESPONSABILIDADE CONDUZ AS INICIATIVAS INTERNAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

NOTA: Em 2025, foi concluído processo iniciado no ano anterior de avaliação de riscos de corrupção em 100% das unidades administrativas e operacionais da companhia, com análise e validação pelo Comitê de Auditoria e pela Diretoria. No ano, todas as unidades também receberam treinamentos sobre corrupção, suborno, ética e assédio.

PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO¹

GRI 205-2

Perfil profissional	Colaboradores comunicados		Colaboradores treinados	
Diretores	4	100%	4	100%
Gerentes/coordenadores²	73	100%	73	100%
Demais colaboradores	1.680	100%	1.369	81%
Total	1.757	100%	1.446	82%

¹ As taxas seguem as fórmulas total de pessoas comunicadas/ total de colaboradores em cada nível funcional em 31 de dezembro e total de participantes em cada treinamento/ total de colaboradores em cada nível funcional em 31 de dezembro.

² Todos os gerentes e coordenadores participaram de, pelo menos, um dos treinamentos realizados, e alguns profissionais estiveram presentes em mais de um.

CONFLITO DE INTERESSES

GRI 2-15

A partir do compromisso com a integridade dos processos decisórios, a construção de relações de confiança com as partes interessadas e a proteção dos interesses empresariais, a Eternit adota postura rigorosa e transparente na gestão de conflitos de interesse, exigindo a identificação, a declaração e o tratamento adequado dessas situações.

A Política de Transações com Partes Relacionadas estabelece diretrizes e procedimentos para a gestão dos casos. O documento disciplina a atuação da Eternit e suas controladas, incluindo acionistas, membros do Conselho de Administração, integrantes de comitês de assessoramento, diretores e colaboradores diretos e indiretos. Ela é aplicável a todo o Grupo e suas controladas.

PROTEÇÃO DE DADOS

GRI 418-1

A Eternit reafirma seu compromisso com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), respaldado pelas políticas internas. Todas as denúncias de eventuais violações são rigorosamente apuradas pelo Comitê de Auditoria. Em 2025, não foram registradas ocorrências de violação de privacidade ou perda de dados de clientes.



Gestão AMBIENTAL



GRI 3-3

A gestão ambiental integra a condução das operações do Grupo Eternit e orienta a identificação, o monitoramento e a mitigação dos impactos associados às atividades industriais e de mineração. Nossa atuação está fundamentada no uso responsável de recursos naturais, no atendimento à legislação aplicável e na evolução da eficiência operacional, sem comprometer os padrões de qualidade e o desempenho técnico dos produtos.

Na administração do tema, temos instâncias específicas de acompanhamento e direcionamento. No âmbito da governança, o Comitê ESG & Recursos Humanos, vinculado ao Conselho de Administração, contribui para consolidar diretrizes e orientar práticas.

O compromisso se materializa em um sistema estruturado que contempla programas, procedimentos e indicadores voltados, por exemplo, ao controle de emissões atmosféricas, efluentes, resíduos sólidos e do consumo de recursos naturais.

As soluções adotadas são acompanhadas de forma sistemática, com participação das lideranças das unidades operacionais e o suporte das áreas técnicas responsáveis. Reuniões periódicas asseguram o acompanhamento das iniciativas e a evolução da gestão ambiental.

No nível operacional, os processos produtivos são monitorados pelo Sistema de Gestão da companhia, que contempla procedimentos relativos aos aspectos ambientais relevantes, garantindo conformidade com a legislação e contribuindo para a preservação da biodiversidade. Cada unidade fabril realiza reuniões mensais do Comitê de SSMA e conta com a participação do gerente da unidade, de toda a coordenação e dos profissionais de SSMA, que asseguram o acompanhamento contínuo dos indicadores e a adoção de ações de aperfeiçoamento.

A companhia também adota procedimentos voltados à redução de riscos relativos aos impactos ambientais de suas atividades, incluindo a mensuração de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a busca por maior eficiência no uso de recursos como água e energia.

A sustentabilidade ambiental é parte indissociável das nossas operações. Por isso, buscamos manter um uso responsável dos recursos naturais em todas as unidades, que compartilham padrões corporativos relacionados a práticas, indicadores e metas. Ao mesmo tempo, nossa cultura organizacional estimula os colaboradores e os parceiros a adotar medidas alinhadas às diretrizes empresariais.

Nesse contexto, a modernização de processos tem papel relevante para nós. Nos últimos anos, avançamos nesse movimento e na

adoção de tecnologias mais limpas. Em 2024, por exemplo, foram realizadas modernizações nas unidades de Hortolândia, Colombo e Goiânia, com ganhos de eficiência produtiva e redução de desperdícios.

Em 2025, a fábrica de Caucaia (CE) incorporou soluções de ponta em controle de resíduos, eficiência energética e gestão hídrica, consolidando-se como referência na integração entre desempenho operacional, qualidade e eficiência ambiental.

Nas atividades de mineração, conduzidas pela SAMA, são adotados critérios e procedimentos ainda mais rigorosos. Todo o processo, da trituração de rochas ao ensacamento das fibras de crisotila, é realizado de modo a evitar vazamentos de fibras.

Em paralelo, a empresa utiliza bombas de amostragem para medir constantemente a presença de fibras no ambiente, com base em um limite interno de 0,1 fibra por cm³, inferior ao limite de 2,0 fibras por cm³ previsto na legislação (NR15 Anexo XII).

ENERGIA

GRI 3-3

A energia é um insumo essencial para as atividades da Eternit, estando presente em diferentes etapas dos processos industriais e de mineração, com destaque para o consumo de energia elétrica e de combustíveis utilizados em equipamentos e sistemas produtivos.

A gestão desse recurso é conduzida com foco na eficiência operacional e no controle de custos, com monitoramento contínuo

dos consumos e identificação de oportunidades de otimização de processos. O acompanhamento possibilita avaliar o desempenho energético das nossas unidades e orientar ações voltadas à redução de desperdícios e à otimização dos processos.

Nos últimos anos, temos promovido iniciativas pontuais, incluindo ajustes em processos produtivos, modernização de equipamentos e aprimoramento de rotinas operacionais, com

impactos sobre o consumo específico de energia. As ações refletem um movimento de evolução na gestão do tema.

Acompanhamos também indicadores de intensidade energética, relacionando o consumo total ao volume produzido, o que nos possibilita avaliar tendências e identificar oportunidades adicionais de eficiência ao longo do tempo.



CONSUMO INTERNO DE ENERGIA¹ (GJ)

GRI 302-1, 302-3 | SASB CG-BF-130a.1

	2024	2025	Δ 2025 x 2024
Combustíveis de fontes não renováveis ²	15.795.426,7	12.947.077,9	-18%
Combustíveis de fontes renováveis ³	ND	198,7	–
Eletricidade adquirida	410.342,9	409.663,6	0%
Consumo total	16.205.769,6	13.356.940,2	-18%
Intensidade de energia elétrica - kWh/t produzida	127,85	131,54	3%
Intensidade energética total - GJ/t produzida	18,18	15,44	-15%

ND: Informação não disponível

¹ Os dados foram compilados com base nas faturas de energia elétrica e nos controles internos de aquisição e consumo de combustível. Para a mensuração dos combustíveis em GJ foram utilizados os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional (BEN) do Ministério de Minas e Energia, considerando os valores médios de 2024 (dados mais recentes disponíveis).

² Principalmente diesel, que abastece a frota de veículos, maquinário de mineração e geradores. Também inclui: Gás Liquefeito de Petróleo - GLP (usado em empilhadeiras); gás natural (refeitórios e caldeiras) e gasolina (frota e equipamentos).

³ Parcela de etanol em combustíveis de fontes não renováveis utilizados. O dado de 2024 não está disponível.

EMISSIONS

GRI 3-3

As emissões atmosféricas da Eternit estão associadas, principalmente, ao consumo de combustíveis nas fábricas e nas atividades de mineração, bem como ao uso de energia elétrica nas unidades produtivas.

A companhia monitora as emissões de Gases de Efeito Estufa como parte do sistema de gestão ambiental, com o objetivo de acompanhar o desempenho das operações e atender às exigências regulatórias aplicáveis. O processo contribui para a identificação das principais fontes de emissão e o aprimoramento dos controles internos.

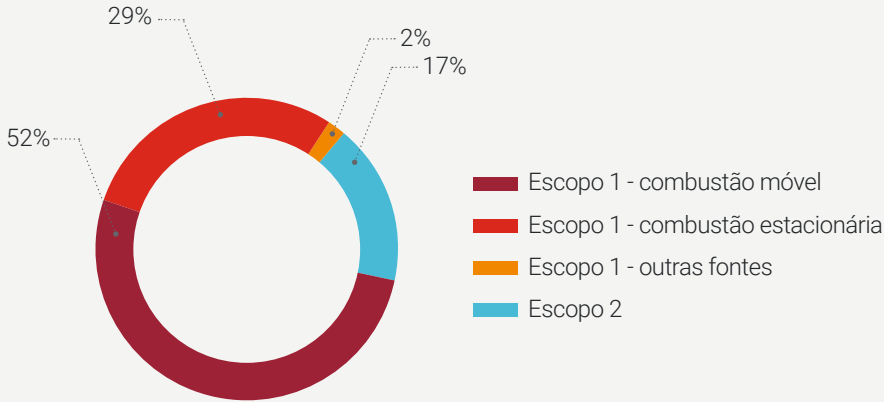
Embora ainda em estágio de consolidação, a gestão de emissões tem avançado de forma gradual, acompanhando o desenvolvimento dos processos internos de mensuração e controle.

Iniciativas relacionadas à eficiência energética, à modernização de equipamentos e à otimização das operações contribuem para melhorias na intensidade de emissões, que é acompanhada por indicadores que relacionam o volume total emitido ao nível de produção, possibilitando uma análise mais precisa do desempenho ambiental.

INDICADORES DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL ACOMPANHAM OS IMPACTOS DECORRENTES DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS, POSSIBILITANDO O APRIMORAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS



Emissões de GEE (2025)



EMISSIONS DE GEE¹ (em toneladas)

GRI 305-1, 305-2, 305-4

	2024	2025 ²	Δ 2025 x 2024
Escopo 1 ³	25.441,8	26.170,5	3%
Combustão móvel	24.329,9	16.473,5	-32%
Combustão estacionária	957,3	9.219,0	863%
Emissões fugitivas	73,0	387,2	431%
Resíduos sólidos e efluentes	81,6	90,8	11%
Escopo 2 ⁴	6.449,0	5.330,6	-17%
Total (Escopo 1 + Escopo 2)	31.890,8	31.501,0	-1%
Intensidade de emissões de Escopo 1 (tCO ₂ e/ t produzida)	0,029	0,030	6%
Intensidade de emissões de Escopo 2 (tCO ₂ e/ t produzida)	0,007	0,006	-15%

¹ O inventário segue as diretrizes metodológicas do Programa Brasileiro GHG Protocol e adota os fatores de emissão e o potencial de aquecimento global (PAG) de referência do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Balanço Energético Nacional (BEN) 2024. Para a consolidação foi adotada a abordagem de controle operacional. As informações de 2024 foram corrigidas após sua publicação no Relatório Anual de 2024. A reapresentação dos dados não tem impacto financeiro. **GRI 2-4**

² As emissões biogênicas de CO₂ no ano totalizaram 2.144,4 t, e as remoções, 0,2 t. Os dados de 2023 e 2024 não estão disponíveis.

³ Emissões diretas. Gases mensurados: CO₂, CH₄, N₂O, HFC.

⁴ Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia na abordagem de localização. Gás mensurado: CO₂.

ECOEFIÊNCIA DO FIBROCIMENTO

SASB CG-BF-410a.1

Em 2025, a Eternit, em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Materiais para Biosistemas e o Laboratório de Construções e Ambiência da Universidade de São Paulo (USP), conduziu um estudo inédito sobre o comportamento do fibrocimento em relação à captura de dióxido de carbono (CO₂).

A iniciativa representa um avanço relevante na compreensão das características ambientais do material, ao buscar mensurar, com base técnica, sua interação com o CO₂ ao longo do ciclo de uso.

Os resultados indicaram que o volume de telhas comercializadas pela companhia em 2024 apresentou potencial para proporcionar o sequestro de aproximadamente 127.957 toneladas de CO₂, considerando o período de um ano de utilização efetiva dos produtos.

Em paralelo, estudo apresentado pela consultoria R. Roche & Associados, também em 2025, apontou que, no mesmo período, as seis fábricas de fibrocimento da Eternit emitiram 4.696 toneladas de CO₂.

Em conjunto, essas análises contribuem para ampliar a compreensão sobre a ecoeficiência do

fibrocimento e seu potencial de contribuição para a redução da intensidade de carbono associada às atividades da companhia e do setor de materiais de construção.

A captura de CO₂ pelas telhas de fibrocimento ocorre por meio da carbonatação, um processo químico natural no qual o dióxido de carbono presente na atmosfera reage com compostos à base de cimento. Ao penetrar na estrutura porosa do material, o CO₂ reage com o hidróxido de cálcio, formando carbonato de cálcio.

Esse processo ocorre de forma gradual ao longo do tempo, resultando na fixação do carbono na estrutura do material. Além de contribuir para a captura de CO₂, a carbonatação pode favorecer propriedades do produto, como redução da permeabilidade, maior estabilidade dimensional e aumento da resistência mecânica.

Os benefícios do fibrocimento, presente tanto em telhas quanto em soluções para construção industrializada, contribuem para a evolução das iniciativas ambientais no setor da construção civil, em linha com a atuação da Eternit.



RECURSOS HÍDRICOS

GRI 303-1

Insuno essencial para os processos produtivos, tanto nas operações de fibrocimento quanto na mineração, a água utilizada pelo Grupo Eternit tem origens em diferentes fontes, entre elas, a captação subterrânea por meio de poços, devidamente monitorada e licenciada por outorgas.

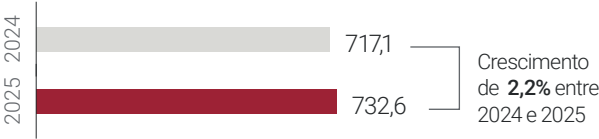
Em 2025, o volume total captado para consumo pelas nossas fábricas foi de 732,6 mil m³ (equivalente a 732,6 milhões de litros), com aumento de 2,2% em relação a 2024. No mesmo período, a intensidade hídrica, isto é, o consumo por tonelada de produto produzido, passou de 0,80 para 0,85 m³/tonelada, indicando aumento de 6,25% do consumo relativo de água por tonelada produzida.

Além da supervisão constante em todas as unidades, para identificar consumos fora do padrão, a companhia atua na detecção de vazamentos e na realização de reparos e substituições de tubulações sempre que necessário.

Nos processos industriais, temos ampliado o reaproveitamento de efluentes e o armazenamento de água da chuva para uso em atividades de limpeza de áreas externas e em atividades produtivas.

Como forma de conscientizar e engajar os colaboradores quanto ao uso responsável dos recursos hídricos, realizamos anualmente o evento “Dia da Água”, com palestras e iniciativas propostas pelos próprios gestores das fábricas.

EVOLUÇÃO DA CAPTAÇÃO DE ÁGUA
(Total em mil m³)



PERFIL DA CAPTAÇÃO DE ÁGUA¹ (em mil m³)

GRI 303-3

Fonte de Captação	2024	2025
Água subterrânea (poço)	280,0	268,5
Água de terceiros (empresas de saneamento)	122,7	112,7
Águas superficiais (água da chuva)	1,2	1,5
Outras fontes (drenagem das cavas)	313,1	349,9
Total	717,1	732,6
Intensidade hídrica (m³/tonelada produzida)	0,80	0,85

¹ Escopo: fábricas. Todos os volumes reportados se referem à água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L) e estão expressos em mil m³. Os dados foram consolidados com base em faturas de água, hidrômetros dos poços e controles internos. A captação em zonas classificadas como de estresse hídrico, segundo a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), limita-se à unidade de Caucaia (CE), correspondendo a 52,6 mil m³ em 2024 e 53,1 mil m³ em 2025, o que equivale a 7% da captação total da empresa em cada ano.

DESCARTE DE EFLUENTES

GRI 303-2

Os efluentes gerados nas unidades operacionais são monitorados regularmente, de acordo com os requisitos legais aplicáveis e os padrões estabelecidos pela Resolução 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Até o final de 2025, porém, a companhia ainda não contava com a mensuração consolidada do volume descartado.

Nossas unidades possuem sistemas de tratamento de efluentes adequados, operados em conformidade com os parâmetros definidos pelos órgãos ambientais competentes.

As formas de destinação variam de acordo com as características de cada unidade e com as exigências locais: as unidades do Rio de Janeiro (RJ), Simões Filho (BA), Manaus (AM) e Goiânia (GO) direcionam seus efluentes após tratamento interno para corpos receptores; enquanto as fábricas de Colombo (PR), Hortolândia (SP) e Minaçu (GO) realizam o descarte em rede coletora municipal.

Sempre que tecnicamente viável, os efluentes industriais são reaproveitados nos próprios processos produtivos, contribuindo para a redução do consumo de recursos hídricos e o aumento da eficiência operacional.

Na operação da SAMA, especificamente, a gestão hídrica apresenta características próprias em função da atividade de mineração. As águas acumuladas nas cavas, necessárias ao processo de lavra, são direcionadas para lagoas de decantação (Lagoa das Tartarugas e Lagoa do Jacaré), onde passam por processos naturais de sedimentação.

Posteriormente, essas águas podem ser destinadas a corpos hídricos como a Lagoa do Caju e o Córrego do Amianto. Podem ainda ser utilizadas na umidificação de vias, rejeitos industriais e frentes de lavra, com o propósito de mitigar a dispersão de poeira.



RESÍDUOS

GRI 3-3, 301-1, 301-2, 306-2

A Eternit adota uma gestão estruturada das matérias-primas utilizadas nos processos industriais, com foco na eficiência operacional e na redução de impactos ao longo da cadeia produtiva. Os principais insumos acompanhados nas unidades são cimento, calcário, resina, celulose, fibras sintéticas e materiais de embalagem, além de combustíveis e insumos energéticos empregados nas operações de mineração.

Como parte dessa estratégia, temos trabalhado para ampliar o uso de materiais reciclados nas operações, especialmente na produção de fibrocimento. Considerados os principais materiais mensurados em peso, o consumo em 2025 foi de 477 mil toneladas. Do total, cerca de 2% (aproximadamente 10 mil toneladas) foram provenientes de reciclagem e 3% (cerca de 14 mil toneladas) tiveram como origem itens renováveis.

MATERIAIS UTILIZADOS¹ (em toneladas)

GRI 301-1

Renováveis	2024	2025
Celulose virgem	8.719,1	7.325,1
Celulose reciclada	6.018,9	6.953,2
Paletes de madeira (peças)	76.013	81.321
Não renováveis		
Cimento	374.892,4	298.569,2
Calcário virgem	126.411,3	131.640,5
Calcário alternativo	16.586,2	11.603,1
Resina PP	9.694,9	9.522,4
Óleo diesel ²	4.733,5	5.178,2
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3.264,1	3.146,7
Fibras de tecido recuperadas	3.218,3	2.997,8
Películas termorretráteis	98,8	103,7
Calços de embalagem (peças)	769.441	1.074.443
Sacos sanfonados (peças)	3.378.067	3.605.797
Pneus (peças)	1.578	1.719
Feltros (peças)	177	182

¹ Principais materiais utilizados nas unidades de fibrocimento e na mineradora SAMA.

² Os volumes de óleo diesel foram convertidos considerando a média de 1 litro = 0,84 kg.

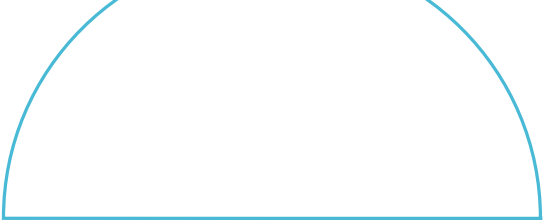
Nossa gestão ambiental abrange todas as etapas do processo produtivo, incluindo a destinação final dos resíduos. O cuidado se reflete tanto nas operações industriais quanto na mineração, assegurando controle sobre os impactos associados ao transporte, armazenamento e uso de insumos.

Todos os resíduos gerados são destinados em conformidade com a legislação ambiental vigente, por meio de processos que envolvem segregação, acondicionamento, transporte e destinação final em empresas devidamente licenciadas. A companhia realiza o monitoramento contínuo desses prestadores de serviço, assegurando a regularidade de suas licenças e a aderência às exigências ambientais.

Ao mesmo tempo, a reutilização de materiais é uma prática consolidada nas operações. Resíduos do processo produtivo do fibrocimento são reincorporados aos ciclos industriais e, quando isso não é possível, encaminhados para reciclagem por empresas do setor de cimento.

O desempenho na gestão é acompanhado por indicadores específicos, como a geração de resíduos por tonelada produzida, o percentual destinado à reciclagem e a redução do envio a aterros licenciados.

Esses indicadores são analisados periodicamente pelos comitês internos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que avaliam o desempenho das unidades e orientam a implementação de melhorias.



DADOS SOBRE GERAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÃO ANALISADOS REGULARMENTE PELOS COMITÊS INTERNOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS OPERACIONAIS



GESTÃO DE RESÍDUOS³ (2025, em toneladas)

RESÍDUOS GERADOS (em toneladas)

GRI 306-3

Categoria	Perigosos	Não perigosos	Total
Resíduos gerados	6.230,0	9.126,2	15.356,2

DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS 2025

GRI 306-4, 306-5

Tipo	Perigosos	Não perigosos	Total
Reciclagem	58,5	3.156,9	3.215,4
Compostagem	0,0	297,5	297,5
Reutilização	0,0	64,6	64,6
Recuperação	2,1	0,0	2,1
Coprocessamento	475,2	28,4	503,6
Incineração	0,00	105,5	105,5
Aterro	5.694,2	5.473,3	11.167,5
Total	6.230,0	9.126,2	15.356,2

³As informações se referem a resíduos sólidos gerados nas fábricas. Todas as operações de destinação são realizadas fora da empresa por parceiros especializados. Em 2025, além do reportado na tabela, a operação gerou um total de 595,7 mil m³ de efluentes (278,1 mil m³ perigosos e 317,6 mil m³ não perigosos), tratados e descartados em conformidade com os limites legais estabelecidos em cada unidade ou reaproveitados no processo produtivo.

BIODIVERSIDADE

GRI 3-3, 101-4

Localizadas em diferentes regiões do Brasil, as unidades da Eternit estão inseridas em ecossistemas diversos. Nesse contexto, temos o compromisso de conduzir as operações de forma a minimizar impactos sobre o meio ambiente, conservando e valorizando os recursos naturais.

Na atividade de mineração, essa agenda recebe atenção prioritária. Na unidade de Minaçu (GO), onde esse trabalho está concentrado, os impactos são monitorados continuamente por meio do Sistema de Gestão da companhia e do Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, com participação direta de áreas como as de Extração, Planejamento de Lavra e Beneficiamento, Manutenção de Veículos Pesados e Manutenção Elétrica e Mecânica.

Atualmente, entre os principais impactos associados à atividade, estão as emissões atmosféricas, a vibração e os ruídos. Para mitigar tais efeitos, adotamos procedimentos específicos de prevenção, controle e monitoramento contínuo.

Durante o processo de lavra, o material estéril gerado é destinado a áreas de deposição próximas da mina. À medida que a exploração avança, os espaços

desativados passam por processos de reabilitação, que incluem a recomposição do solo, a introdução de sistemas de drenagem para evitar erosões e o plantio de espécies vegetais. Essas ações são realizadas de forma planejada e monitoradas periodicamente, garantindo a evolução das áreas.

A recuperação ambiental integra a nossa estratégia operacional e, em muitos casos, antecipa exigências legais, evidenciando o compromisso com a preservação ambiental. Inspeções regulares são realizadas tanto nas áreas recentemente recuperadas quanto nas já reabilitadas, visando identificar e corrigir eventuais instabilidades.

Além das ações diretas nas áreas de mineração, promovemos iniciativas de conscientização das comunidades vizinhas, orientando os moradores sobre prevenção de incêndios e preservação da fauna e da flora locais.

Como parte desse compromisso, a Eternit mantém também áreas de preservação florestal nas regiões onde atua, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para a manutenção de *habitats* naturais.

NOSSAS RESERVAS

Minaçu (GO)

Reserva florestal equivalente a

80% dos 45 km² de concessão da SAMA.

* **O que temos:** vegetação típica do Cerrado, como campos rupestres, florestas de galeria e cerradões e corredor natural de vegetação que garante o trânsito seguro da fauna silvestre.

* **Fauna:** 84 espécies catalogadas de animais, com oito espécies vulneráveis: cachorro-do-mato, jaguatirica, lobo-guará, onça-parda, onça-pintada, onça-preta, raposa-do-campo e tamanduá-bandeira.



Simões Filho (BA)

801 mil m²

de reserva ambiental no Recôncavo Norte Baiano.

* **O que temos:** restingas, manguezais e remanescentes de Mata Atlântica, com fauna rica e diversificada.



Colombo (PR)

58.377 m²

na Área de Preservação Ambiental (APA) do Iraí.

* **O que temos:** remanescentes de florestas ombrófilas e campos de várzea.





Atuação SOCIAL

Cientes de que as nossas responsabilidades empresariais vão além do desempenho nos negócios, procuramos manter relações respeitadas, éticas e cooperativas com os diversos públicos, buscando construir e manter vínculos de confiança e parcerias produtivas.

Temos um diversificado conjunto de partes interessadas em nossas atividades, o que inclui, por exemplo, os acionistas, os colaboradores diretos e indiretos, a cadeia de fornecedores, os clientes, o mercado financeiro e as comunidades onde atuamos.

Veja a seguir como atuamos em relação aos principais públicos:



NOSSAS PESSOAS

GRI 3-3

A medida que consolidamos as transformações do Grupo Eternit e estruturamos os pilares de um novo ciclo de crescimento, avançamos também na evolução de uma cultura organizacional cada vez mais moderna, com foco nas pessoas. Nesse contexto, buscamos reconhecer os nossos talentos, propiciar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, valorizar a diversidade e promover um ambiente de trabalho saudável.

Para viabilizar a materialização desses propósitos, o Grupo conta com um Sistema Integrado de Recursos Humanos (YourLife), plataforma que integra e estrutura os processos de gestão e desenvolvimento de pessoas. Complementarmente, dispõe da Plataforma de Administração de Pessoal (Sênior), que amplia a autonomia de colaboradores e gestores na operacionalização de pessoal, como planejamento de férias, controle de ponto e acesso a informações salariais e recibos, entre

outros, promovendo maior agilidade, eficiência e organização. As ferramentas estão disponíveis a 100% dos colaboradores, integrando diversas frentes de RH em ambientes digitais.

Nas fábricas, temos o espaço Conexão Coruja, com computadores e internet, onde os colaboradores podem acessar os sistemas da empresa, incluindo o de gestão de pessoas, e acompanhar informações e novidades da companhia.

PERFIL DO CAPITAL HUMANO

GRI 2-7

A companhia reforça sua atuação contínua no desenvolvimento de iniciativas alinhadas às necessidades do negócio e ao fortalecimento do clima organizacional, promovendo a integração e o engajamento dos colaboradores.

Nesse contexto, mantém programas estruturados que abrangem todos os níveis da organização, como o PLACAR, voltado ao planejamento de carreira e ao autodesenvolvimento; o GoLíder, direcionado à formação e preparação de lideranças atuais e futuras; e o Programa de Educação Corporativa Industrial (ECI), focado no desenvolvimento técnico das equipes industriais. Complementando essa agenda, a companhia lançou o Programa Eternit por Elas, ampliando o compromisso com a diversidade e a inclusão e fortalecendo a integração entre os colaboradores.

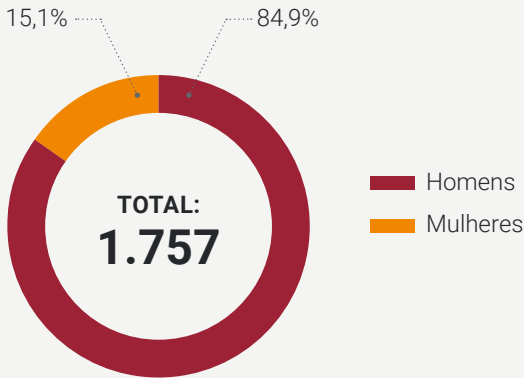
A companhia iniciou, em 2025, um movimento estruturado de preparação para a transferência de sua sede, atualmente em São Paulo, para a unidade fabril de Hortolândia. Mais do que uma mudança física, essa iniciativa representa o início de uma nova etapa na trajetória do Grupo Eternit.

Trata-se de um evento que reforça a solidez da marca e impulsiona a integração de experiências e competências complementares, agora reunidas em um único ambiente. Essa convergência fortalece a cultura organizacional, potencializa sinergias e sustenta a companhia em patamares cada vez mais elevados de desempenho, contribuindo para a perenidade do negócio.

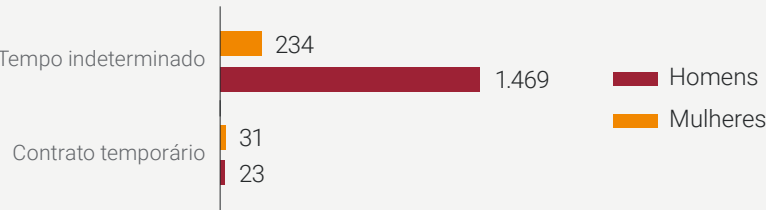
Ao longo de todo o processo, a comunicação transparente com os colaboradores foi um pilar essencial, permitindo um planejamento estruturado e alinhado, tanto para as pessoas quanto para a empresa, assegurando uma transição consistente e sustentável.

PERFIL DOS COLABORADORES¹

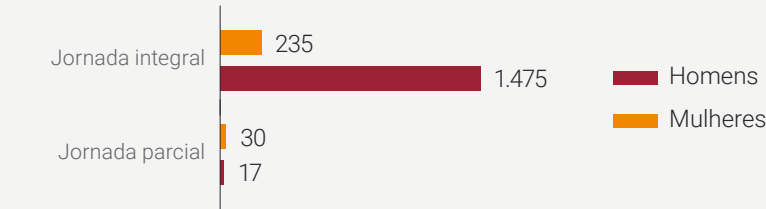
POR GÊNERO



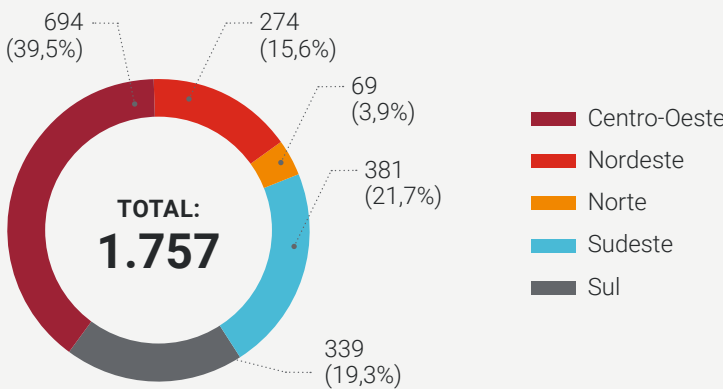
POR TIPO DE CONTRATO



POR JORNADA DE TRABALHO



POR DISTRIBUIÇÃO REGIONAL



¹ Com base no total de colaboradores em 31 de dezembro de 2025. Todos possuem carga horária definida.

NOTA: Com exceção dos diretores (que somam 0,5% do capital humano), os colaboradores do Grupo Eternit são cobertos por acordos de negociação coletiva. (GRI 2-30)

QUALIFICAÇÃO E TREINAMENTOS

A qualificação das equipes é um pilar da gestão de pessoas, com base na compreensão de que o crescimento individual está diretamente relacionado ao fortalecimento coletivo da organização.

Nossas ações são estruturadas para alinhar as competências dos colaboradores aos objetivos estratégicos do Grupo e promover o autodesenvolvimento em todos os níveis hierárquicos. A companhia possui um programa de educação corporativa baseado em quatro pilares: excelência operacional, desenvolvimento e inovação, estratégias do negócio e desenvolvimento da liderança.

Os treinamentos, realizados presencialmente e por meio da plataforma E-duca, estão alinhados à estratégia empresarial e ao desenvolvimento das competências necessárias às atividades atuais e à participação em novos projetos e iniciativas de inovação.

As capacitações são elaboradas com base nos dados obtidos nos processos de avaliação de desempenho, com o objetivo de corrigir eventuais lacunas e aprimorar habilidades necessárias ao desempenho das funções, bem como à preparação para novas posições.

Em particular, os times das áreas de produção têm à disposição formações vinculadas ao Programa de Educação Corporativa Industrial

(ECI). Esses colaboradores são avaliados anualmente por seus superiores e direcionados a trilhas de aprendizagem que abrangem segurança do trabalho, produção, manutenção e melhoria contínua.

Em 2025, a empresa investiu R\$ 478 mil em treinamentos. Foram mais de 1.000 capacitações, com 22.832 participações, considerando que um mesmo colaborador pode participar de mais de um curso ou evento. Em torno de 41% das horas de treinamento foram dedicadas à segurança e 39% a conteúdos técnicos. Os demais treinamentos abrangeram temas como Código de Ética, assédio moral e sexual, diversidade e tópicos relacionados à saúde preventiva.

MÉDIA DE TREINAMENTOS POR GRUPOS DE COLABORADORES¹

GRI 404-1

Categoria	Horas
Diretores	51
Gerentes/coordenadores	55
Demais colaboradores	60

¹ Total de horas de treinamentos/total de colaboradores, em cada segmento, em 31 de dezembro.

EVOLUÇÃO DOS TREINAMENTOS

GRI 404-1

Indicador	2024	2025
Média de horas por colaborador	33	60
Total de horas de treinamentos	60.957	104.962

AÇÕES DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ALINHAM AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ETERNIT





DESEMPENHO E AVALIAÇÃO

No Grupo Eternit, o monitoramento e a avaliação dos colaboradores são realizados com base no cumprimento de metas e alcance de resultados. Essas etapas são o ponto de partida para o desenvolvimento de ações voltadas ao aprimoramento profissional, incluindo a criação de oportunidades de desenvolvimento e o reconhecimento pelo bom desempenho.

Anualmente, independentemente do nível hierárquico, os colaboradores participam do processo de avaliação de desempenho e de análise de desenvolvimento de carreira. Para as lideranças, é adotada a metodologia 360º, que contempla a autoavaliação e *feedbacks* múltiplos, além de uma análise do perfil comportamental e de desempenho com base no cumprimento de metas.

Para os demais colaboradores, o processo envolve a autoavaliação e a avaliação do gestor direto. Os resultados são compartilhados com cada profissional, individualmente, prática que fortalece a transparência dos processos, favorece o alinhamento das pessoas à visão empresarial e estimula o desenvolvimento contínuo.

Como complemento, a companhia promove a campanha Pausa para o Feedback, fundamentada na disponibilização de momentos estruturados de diálogo entre líderes e equipes, reforçando a cultura de escuta ativa e o aprimoramento constante.

Os resultados das avaliações subsidiam as iniciativas estruturadas de formação, como o programa PLACAR, que abrange 100% dos colaboradores e é atualizado anualmente. Por meio do mapeamento de competências técnicas e comportamentais, possibilita a identificação de lacunas de desenvolvimento e a orientação para a construção de planos

individuais, ampliando a visibilidade sobre oportunidades de crescimento e de carreira na nossa organização.

Para as lideranças, existe o programa GoLíder, voltado à formação e ao desenvolvimento de competências essenciais à gestão de equipes e à entrega de resultados coletivos. A iniciativa contempla a capacitação dos gestores atuais e a preparação de profissionais com potencial para assumir futuras posições de liderança, incluindo frentes específicas na área industrial.

Os processos de avaliação e desenvolvimento estão vinculados ao Sistema Integrado de Recursos Humanos, que centraliza informações e possibilita o acompanhamento da trajetória de cada colaborador.

A plataforma reúne funcionalidades como avaliação de desempenho, recrutamento interno, gestão de treinamentos e comunicação corporativa, assegurando consistência, rastreabilidade e eficiência no gerenciamento de pessoas.

O modelo também é aplicável aos integrantes das instâncias de governança. Os membros do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento passam por avaliações periódicas. Os resultados orientam a elaboração de planos de ação voltados ao aprimoramento contínuo, em sintonia com as diretrizes regulatórias e as melhores práticas de governança corporativa.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

A abordagem em relação à remuneração dos colaboradores é baseada em metodologia de mercado e orientada por critérios de competitividade, equilíbrio interno e transparência. A composição inclui remuneração fixa, parcela variável e pacote de benefícios.

Como diretriz, a estrutura salarial da companhia é posicionada na mediana do mercado, com base em pesquisas periódicas. Essa condição e outras características, como a história, a presença de mercado e a reputação empresarial, são recursos valiosos para que seja efetiva a orientação corporativa de atrair, reter e engajar profissionais alinhados à estratégia corporativa.

Presente em todos os níveis da organização, a remuneração variável está vinculada ao desempenho e ao alcance de metas, incluindo incentivos de curto prazo para os colaboradores e de curto e longo prazo para os administradores. Tal modelo contribui para o alinhamento de interesses, o compartilhamento de resultados e o fortalecimento do compromisso de geração de valor sustentável.

SALÁRIOS, REMUNERAÇÃO VARIÁVEL E BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA ETERNIT ESTÃO EM SINTONIA COM AS MELHORES PRÁTICAS DE MERCADO

BENEFÍCIOS

O Grupo Eternit tem uma política de benefícios estruturada com base nas melhores práticas de mercado, incluindo assistência médica e odontológica, subsídio de alimentação, seguro de vida, previdência privada, plataforma de qualidade de vida com acesso a academias, entre outros. Alguns benefícios também estão disponíveis aos dependentes legais dos colaboradores.

Na busca pelo bem-estar dos colaboradores também no período pós-emprego, a companhia oferece um plano de previdência privada acessível a todos, reforçando seu compromisso com a segurança financeira e a qualidade de vida no longo prazo.



LICENÇA-MATERNIDADE E LICENÇA-PATERNIDADE

GRI 401-3

	Homens	Mulheres
Colaboradores com direito ao benefício em 2025 ¹	8	13
Colaboradores que tiraram a licença em 2025	8	13
Colaboradores que retornaram ao trabalho em 2025 após o fim da licença	8	12
Colaboradores que completaram um ano na empresa em 2025 após terem retornado da licença	8	4
Taxa de retorno ²	100%	100%
Taxa de retenção ³	62%	54%

¹ Colaboradores que se tornaram pais ou mães por nascimento ou adoção.

² Colaboradores que retornaram após o fim da licença/Colaboradores que deveriam ter retornado. Obs.: não inclui colaboradores cujo prazo de licença não havia terminado até 31 de dezembro de 2025.

³ Colaboradores que completaram um ano na empresa após o retorno da licença/Colaboradores que retornaram da licença no ano anterior.

CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE

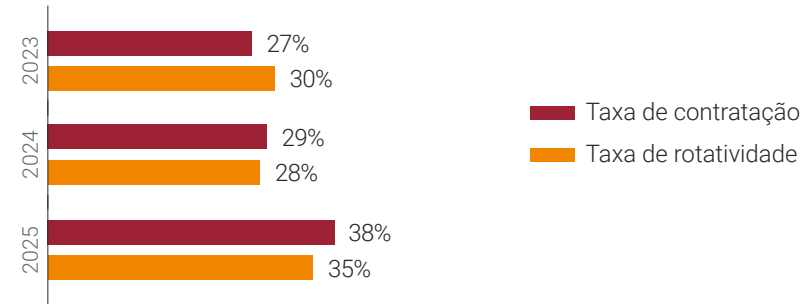
GRI 401-1

	Contratações		Desligamentos	
	Total	Taxa ¹	Total	Taxa ²
Por gênero				
Homens	377	25%	469	31%
Mulheres	111	42%	149	56%
Por faixa etária				
Até 30 anos	269	57%	274	59%
De 31 a 50 anos	194	19%	285	27%
A partir de 51 anos	25	10%	59	24%
Por região				
Centro-Oeste	158	24%	201	30%
Nordeste	89	33%	77	29%
Norte	12	18%	17	25%
Sudeste	83	22%	201	53%
Sul	146	44%	122	37%
Total	488	28%	618	35%

¹ Total de contratados no ano, em cada segmento/total de colaboradores em 31 de dezembro, em cada segmento.

² Total de desligamentos voluntários e involuntários no ano, em cada segmento/total de colaboradores, em 31 de dezembro em cada segmento.

CONTRATAÇÃO E ROTATIVIDADE



DIVERSIDADE

GRI 3-3

O princípio da igualdade de oportunidades também conduz a gestão de pessoas no Grupo Eternit, independentemente de idade, raça, condição física, gênero ou orientação sexual dos nossos profissionais. Acreditamos que a valorização da diversidade fortalece a estrutura organizacional e impulsiona a inovação e o trabalho colaborativo.

Em especial, a companhia tem atuado para ampliar a equidade de gênero nos ambientes de trabalho, em um setor onde as mulheres ainda representam pouco mais de 10% da força de trabalho formal, segundo dados da RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego. O Grupo Eternit definiu metas para ampliar a participação feminina na empresa: alcançar 20% do quadro total de colaboradores e 15% dos cargos de liderança até 2030. As iniciativas integram o Programa de Inclusão de Gênero, batizado de Eternit por Elas, com foco em formação, cultura interna e desenvolvimento de lideranças.

O movimento ocorre após marcos inéditos na trajetória da companhia, com a nomeação da primeira mulher para a Diretoria Estatutária, à frente das áreas de Administração, Financeira e de Relações com Investidores, e a promoção da primeira mulher ao cargo de gerente de fábrica, responsável por uma das unidades industriais do Grupo. Essas conquistas simbolizam uma

evolução estrutural que passa a ser acompanhada por compromissos formais de longo prazo.

O programa é estruturado em três frentes complementares: a primeira é voltada ao fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva, por meio de ações de sensibilização das lideranças, campanhas internas e incentivo à ampliação da presença feminina nas operações industriais e áreas administrativas, incluindo a criação de comitês internos nas unidades fabris para disseminação dessas práticas.

A segunda frente contempla iniciativas de desenvolvimento e capacitação, realizadas por meio de palestras, encontros e trilhas formativas sobre temas como carreira, educação financeira, saúde, protagonismo e planejamento profissional, com possibilidade de ampliação do público participante e expansão gradual para as comunidades do entorno das unidades produtivas.

A terceira é direcionada à formação de futuras lideranças, com o mapeamento de profissionais com potencial para posições estratégicas e de comando, tanto no ambiente industrial quanto administrativo, com cota mínima de participação feminina nos programas já existentes de desenvolvimento de líderes.





PERFIL DA DIVERSIDADE

GRI 405-1

POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E DEFICIÊNCIA

Categoria	Gênero				Faixa etária						Pessoas com deficiência	
	Homens		Mulheres		Até 30 anos		De 31 a 50 anos		A partir de 51 anos			
Conselho de Administração	3	75%	1	25%	0	0%	1	25%	3	75%	0	0%
Colaboradores	1.492	85%	265	15%	468	25%	1.045	61%	244	14%	36	2%
Diretoria	3	75%	1	25%	0	0%	2	50%	2	50%	0	0%
Gerência/Coordenação	59	81%	14	19%	1	1%	51	70%	21	29%	3	4%
Supervisão/encarregados	71	100%	0	0%	2	3%	54	76%	15	21%	2	3%
Administrativo	123	51%	120	49%	61	25%	155	64%	27	11%	8	3%
Operacional	1.236	90%	130	10%	404	30%	783	57%	179	13%	23	2%

POR COR/RAÇA/ETNIA

Categoria	Amarelos		Brancos		Indígenas		Pardos		Pretos		Não declarada	
Conselho de Administração	0	0%	4	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Colaboradores	16	1%	576	33%	3	0%	901	51%	224	13%	37	2%
Diretoria	0	0%	4	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Gerência/Coordenação	0	0%	46	63%	0	0%	17	23%	3	4%	7	10%
Supervisão/encarregados	0	0%	31	44%	0	0%	31	44%	6	8%	3	4%
Administrativo	1	0%	93	38%	0	0%	109	45%	22	9%	18	7%
Operacional	15	1%	402	29%	3	0%	744	54%	193	14%	9	1%

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-5, 403-6



O Grupo Eternit adota uma abordagem preventiva e integrada para a gestão de saúde e segurança do trabalho, orientada pela valorização da vida e a construção de ambientes cada vez mais seguros e saudáveis. Essa atuação está alinhada à Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), aos requisitos legais e às melhores práticas de mercado, integrando a administração de riscos e o planejamento estratégico da empresa.

O modelo de gestão está baseado no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que estruturam a identificação, a avaliação e o controle dos perigos presentes nas operações. Todas as unidades têm seus comitês de SSMA, que se reúnem periodicamente em torno de temas como monitoramento de indicadores, definição de ações e acompanhamento do desempenho.

Também desenvolvemos programas contínuos de prevenção, capacitação e conscientização, o que inclui a realização de treinamentos obrigatórios, campanhas internas e iniciativas de fortalecimento da cultura de segurança. Desde 2024, a empresa vem implementando os conceitos do HOP (Human and Organization Performance ou Desempenho Humano e Organizacional), com foco em entender o contexto das atividades e atuar de forma preventiva na gestão.

Na administração de riscos, adotamos um formulário em que os colaboradores são incentivados a reportar os riscos nas atividades, além de terem o direito de recusa de atuação em situações de risco.

Todas as ocorrências relatadas são analisadas e tratadas pelo prisma da prevenção e da melhoria contínua dos processos.

O conjunto de práticas é reforçado pela valorização do aprendizado contínuo, a troca de experiências entre unidades e o engajamento das lideranças, na concretização do objetivo de termos um ambiente de trabalho em que a segurança é responsabilidade de todos e parte essencial da sustentabilidade do negócio.

Na frente da saúde, avançamos em iniciativas de prevenção de doenças e de promoção do bem-estar das pessoas, com informativos rotineiros que trazem dicas de saúde. Além disso, retomamos a disponibilização gratuita da vacina contra gripe para os colaboradores interessados, com 781 colaboradores vacinados em 2025. Também padronizamos, em todas as unidades, a realização da Semana da Saúde no mês de agosto, anualmente, com o objetivo de apresentar os temas relacionados a cuidados permanentes, qualidade de vida e hábitos saudáveis.

Em 2025, de forma inédita, realizamos o Mapeamento de Risco Psicossocial por meio de formulário reconhecido mundialmente, que foi preenchido de forma anônima pelos colaboradores. Na consulta, eles responderam 35 questões que, consolidadas, abordaram os seguintes temas: demandas, controle, apoio da liderança, apoio dos colegas, relacionamento, cargo, comunicação e mudanças.

Também em 2025, investimos um total de 41.398 horas de treinamentos em SSMA, sendo 28.153 horas em treinamentos obrigatórios e 13.245 horas em treinamentos preventivos. No mesmo período, a liderança do Grupo realizou 1.543 inspeções de segurança e meio ambiente, com foco em avaliar as condições de trabalho; e 1.996 observações de atividades com foco em oferecer *feedback* positivo às pessoas observadas.



PREVENÇÃO DE ACIDENTES

GRI 403-7

Em 2025, reforçamos e intensificamos a disseminação de nossas 10 Regras que Salvam Vidas, que abarcam atividades críticas com potencial de gerar fatalidades ou lesões graves. Além dos treinamentos, buscamos engajar cada vez mais as lideranças, com a obrigatoriedade de inspeções regulares das diferentes áreas das fábricas. Nessas avaliações, a abordagem é sempre pautada pelo objetivo de oferecer *feedback* positivo, reforçando comportamentos corretos dos colaboradores.

Os riscos ocupacionais no Grupo Eternit

GRI 403-1

Nosso sistema de Gestão de Saúde e Segurança está baseado na ISO 45001: 2018. Todas as unidades possuem o LAIPR – Levantamento de Aspectos e Impactos e Perigos e Riscos, para garantir a identificação, a avaliação e o controle eficaz dos riscos relacionados à saúde e segurança do trabalho.

Os principais perigos em nossas atividades são: ruído, agentes químicos (óleos e graxas de origem mineral, solventes, produtos químicos etc.), atividades de manutenção mecânica e elétrica, atividades em altura e espaço confinado, e interface com equipamentos móveis e pedestres. Especificamente na mineração, incluímos o uso de explosivo, atividades a céu aberto e movimentação e manutenção de máquinas e caminhões.

ALÉM DOS TREINAMENTOS AOS COLABORADORES, A COMPANHIA BUSCA FORTALECER O ENGAJAMENTO DAS LIDERANÇAS

PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO¹

GRI 403-9, 403-10

	2024	2025
Total de horas trabalhadas	3.851.739	3.791.811
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho (total taxa²)	0 0,0	0 0,0
Acidentes com consequência grave³ - exceto óbitos (total taxa²)	0 0,0	0 0,0
Acidentes de comunicação obrigatória⁴ (total taxa²)	29 7,5	39 10,3
Óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
Casos de doenças profissionais	0	0
Taxa de frequência de acidentes com lesão⁵	29,3	30,3
Taxa de gravidade⁶	66,5	117,1

¹ Escopo: todos os colaboradores. Não inclui terceiros.

² Todas as taxas são calculadas com base na fórmula: total de ocorrências/total de horas trabalhadas x 1.000.000.

³ Acidentes que geram lesão ou limitação das capacidades do trabalhador por período acima de seis meses.

⁴ O Grupo Eternit considera como de comunicação obrigatória todos os acidentes com e sem afastamento, que, pela legislação brasileira, resultam em Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT). Os números reportados, portanto, não são comparáveis com os de outras empresas, que aplicam estritamente a definição GRI.

⁵ (Total de acidentes com pronto atendimento + total de acidentes com afastamento)/total de horas trabalhadas x 1.000.000. Obs.: são classificadas como "com pronto atendimento" os casos de contusão, arranhões e cortes superficiais que não exigem sutura.

⁶ (Total de dias perdidos + total de dias debitados)/total de horas trabalhadas x 1.000.000. Em linha com a NBR nº 14280, a contagem dos dias perdidos tem início no dia seguinte ao acidente.

SEGURANÇA NA PRÁTICA

O fortalecimento da cultura de segurança na Eternit se dá pelo nosso compromisso em trabalhar cotidianamente com segurança. Valorizamos a segurança, porque valorizamos a vida. Esse compromisso norteia as iniciativas que integram capacitação, reconhecimento e troca de experiências entre as unidades operacionais.

A rotina de gestão da segurança inclui a organização de reuniões mensais entre as unidades, com a participação da liderança industrial e das áreas operacionais e de segurança. Os encontros promovem o compartilhamento de indicadores, lições aprendidas, boas práticas e estratégias de prevenção, fortalecendo o alinhamento e a melhoria contínua em toda a companhia.

Por ocasião do Dia Nacional do Bombeiro, em julho, todas as operações realizam treinamentos, simulados de emergência e ações de reconhecimento às equipes de brigadistas voluntários, valorizando sua atuação na prevenção e resposta em ocorrências com princípio de incêndio, atendimento a vítimas e preservação do meio ambiente.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 413-1

A agenda social da Eternit se materializa, antes de tudo, no próprio modelo de negócios da empresa. Ao oferecer soluções com custo-benefício mais favorável para habitações populares, entregando produtos de qualidade que garantem conforto térmico e acústico, contribuimos para que um número significativo de famílias brasileiras tenha acesso à moradia digna.

Como contribuição adicional aos consumidores, oferecemos capacitações regulares a instaladores, garantindo, por exemplo, que as nossas coberturas de fibrocimento sejam aplicadas corretamente. Na relação com os clientes, valorizamos particularmente a interação com os pequenos varejistas, que têm papel relevante na economia de suas cidades.

Nossa participação nas localidades e regiões de atuação é complementada pela promoção do diálogo com as comunidades, para escuta de suas necessidades e, quando possível, atuação da companhia em ações e projetos que colaborem para o desenvolvimento social e econômico das localidades.

Com esse propósito, investimos, por exemplo, em programas culturais, sociais, esportivos e

educacionais, além de apoiarmos iniciativas voltadas à melhoria de habitações em contextos vulneráveis.

Esse suporte é orientado pelos termos da nossa Política de Patrocínio, que prioriza o engajamento em iniciativas identificadas com os valores da companhia e relevantes para as comunidades, numa atuação que vai além da visibilidade da marca e fortalece a conexão institucional com tais públicos.



PROJETOS COMUNITÁRIOS APOIADOS EM 2025

Entre as iniciativas apoiadas pela Eternit em 2025, destacam-se as seguintes:

- ✦ Projeto Pelo Direito à Vida IV, do Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba (PR), voltado à promoção da saúde infantil.
- ✦ Lar do Idoso, em Minaçu (GO), instituição de acolhimento e promoção da qualidade de vida na terceira idade.
- ✦ Projeto Rede de Núcleos, do Instituto Esporte e Educação (IEE), no Rio de Janeiro (RJ), de incentivo ao esporte como ferramenta de transformação social.
- ✦ Mostra Morar Mais por Menos, no Rio de Janeiro (RJ), de valorização de soluções acessíveis e criativas em arquitetura e design.
- ✦ Instituto Vera Nice Barbosa, voltado à inclusão e ao desenvolvimento social na região do bairro do Jaguaré, em São Paulo (SP).
- ✦ Tapera das Artes, de Aquiraz (CE), que atua na formação cultural e musical de crianças e jovens.
- ✦ Patrocínio ao Vila Nova Futebol Clube, de Goiânia (GO).
- ✦ Taça das Favelas SP, campeonato de futebol para jovens atletas da periferia que promove transformação social por meio do esporte.
- ✦ Verbum Vitae, associação com sede em São Paulo que oferece formação integral e suporte material a jovens de baixa renda.

FORNECEDORES

GRI 2-6, 308-2, 414-2

Com uma gama diversificada e regionalmente abrangente de fornecedores, o Grupo Eternit conduz a gestão da cadeia de suprimentos com base em princípios de ética, transparência e responsabilidade socioambiental, alinhando suas práticas às exigências regulatórias e às melhores referências de mercado. A abordagem está presente em todas as etapas de relacionamento, da seleção à homologação, com foco na continuidade operacional, na qualidade e na mitigação de riscos.

As empresas das quais compramos produtos e matérias-primas são classificadas conforme critérios de criticidade, como relevância para a produção, risco de substituição e impacto potencial nas operações.

Os fornecedores considerados críticos ou estratégicos, responsáveis pelo fornecimento de insumos essenciais, serviços indispensáveis ou soluções de maior valor agregado, têm acompanhamento diferenciado.

Todos os fornecedores devem aderir ao Código de Conduta e Ética da companhia, que estabelece padrões relacionados à integridade, aos direitos humanos e às práticas socioambientais, incluindo, por exemplo, a proibição de trabalho infantil, forçado ou em condições análogas à escravidão.

A seleção e a manutenção desses parceiros levam em consideração critérios técnicos e de conformidade, incluindo avaliação de requisitos legais, especificações de qualidade e controles no recebimento de materiais e serviços.

A gestão de fornecedores também contempla o monitoramento contínuo de riscos e a adoção de medidas corretivas sempre que necessário, com o objetivo de preservar a integridade e a confiabilidade da cadeia de valor.

A exemplo dos anos anteriores, em 2025, não foram identificadas ocorrências relevantes relacionadas a impactos socioambientais negativos ou a violações de direitos fundamentais entre os nossos fornecedores.

PERFIL DOS NOSSOS FORNECEDORES

GRI 2-6, 204-1

Total de fornecedores: **4.000**

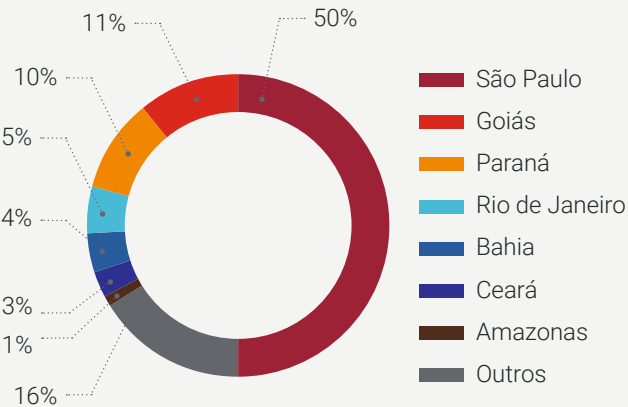
Fornecedores críticos ou estratégicos: **7%**

Gasto total com fornecedores: **R\$ 55.199.925,90**

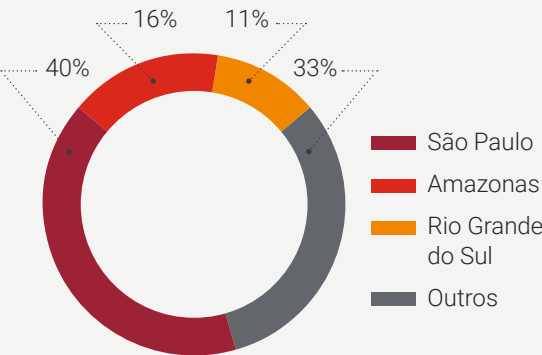
Fornecedores locais¹: **86%**
Participação dos fornecedores críticos/estratégicos no gasto total: **67%**

¹ Fornecedor local é aquele sediado em estados onde a Eternit possui fábrica.

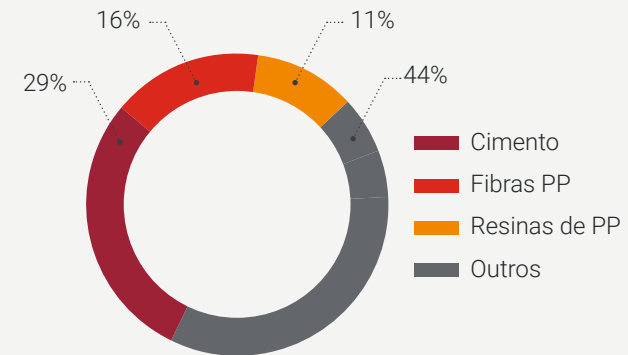
ONDE ESTÃO LOCALIZADOS



PERFIL DE COMPRAS POR ESTADO (participação em %)



COMPRAS POR TIPO DE PRODUTO (participação em %)





ANEXO

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E DO SASB

Declaração de uso: A Eternit S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 utilizada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/ SASB ¹	Conteúdo	Localização/ complemento
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Pág. 8 A sede administrativa da empresa está localizada em São Paulo (SP).
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pág. 3
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Pág. 3 A publicação é anual; esta edição foi publicada em junho de 2026.
	2-4 Reformulações de informações	Pág. 38 Este Relatório e as Demonstrações Financeiras seguem o mesmo escopo e período de cobertura.
	2-5 Verificação externa	O Relatório não passou por asseguração externa.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Págs. 16, 18, 59
	2-7 Empregados	Pág. 48 Considera colaboradores ativos e afastados.
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Págs. 29, 30
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Págs. 29, 30
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 28

¹ Padrões SASB (Sustainability Accounting Standards Board), da Fundação IFRS (International Financial Reporting Standards) para o setor de materiais de construção - versão dezembro/2023.

Norma GRI/ SASB ¹	Conteúdo	Localização/ complemento
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pág. <u>30</u>
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Págs. <u>10</u> , <u>30</u>
	2-15 Conflitos de interesse	Págs. <u>29</u> , <u>34</u>
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Pág. <u>32</u>
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. <u>29</u>
	2-19 Políticas de remuneração	Pág. <u>29</u>
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. <u>5</u>
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Pág. <u>31</u>
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. <u>32</u>
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Págs. <u>17</u> , <u>31</u>
	2-28 Participação em associações	Pág. <u>30</u>
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Págs. <u>4</u> , <u>58</u>
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Pág. <u>48</u>
SASB Métricas de atividade	CG-BF-000.A Produção anual	Pág. <u>23</u>
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Pág. <u>4</u>
	3-2 Lista de temas materiais	Pág. <u>4</u>

Norma GRI/ SASB ¹	Conteúdo	Localização/ complemento
TEMA MATERIAL: ÉTICA E INTEGRIDADE		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág. 31
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pág. 34
	205-2 Comunicação e treinamento anticorrupção	Pág. 34
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág. 32
TEMA MATERIAL: DESEMPENHO SOCIOECONÔMICO		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág. 21
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 21
GRI 204: Práticas de compra	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 59
TEMA MATERIAL: EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág. 19
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Pág. 19 100% das categorias são avaliadas.
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Pág. 31
GRI 417: Marketing e rotulagem	417-1 Requisitos de informação e rotulagem de produtos e serviços	Pág. 19
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Pág. 19
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Pág. 19
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Pág. 34
SASB Impactos ambientais no ciclo de vida do produto	CG-BF-410a.1 Iniciativas para gerenciar os impactos do ciclo de vida do produto e atender à demanda por produtos sustentáveis	Pág. 39

Norma GRI/ SASB¹	Conteúdo	Localização/ complemento
TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DE PORTFÓLIO		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág. 16
TEMA MATERIAL: BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA DAS PESSOAS		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág. 55
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Págs. 55, 56
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág. 55
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pág. 55
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 55
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pág. 56
	403-9 Acidentes de trabalho	Pág. 56 Obs.: o total de horas-homem trabalhadas tem por base os colaboradores ativos.
	403-10 Doenças profissionais	Pág. 56 Obs.: o total de horas-homem trabalhadas tem por base os colaboradores ativos.
TEMA MATERIAL: GESTÃO DE PESSOAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Págs. 47, 53
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 52
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Pág. 52
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média anual de horas de treinamento por empregado	Pág. 49
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág. 54
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pág. 32

Norma GRI/ SASB ¹	Conteúdo	Localização/ complemento
TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág. <u>58</u>
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. <u>58</u>
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. <u>58</u> Todas as operações contam com programas voltados à comunidade.
TEMA MATERIAL: GESTÃO DE ENERGIA, EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Págs. <u>36</u> , <u>37</u> , <u>38</u>
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Pág. <u>37</u>
	302-3 Intensidade energética	Pág. <u>37</u>
SASB Gestão energética no processo produtivo	CG-BF-130a.1 Energia total consumida, parcela (%) abastecida pela rede elétrica, parcela (%) de origem renovável	Pág. <u>37</u> A parcela abastecida pela rede elétrica é de cerca de 3%, e a de origem renovável, 0,0015%.
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	Pág. <u>38</u>
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág. <u>38</u>
	305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	Pág. <u>38</u>

Norma GRI/ SASB ¹	Conteúdo	Localização/ complemento
TEMA MATERIAL: USO DE MATERIAIS E GESTÃO DE RESÍDUOS		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág. 42
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Pág. 42
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Pág. 42
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 42
	306-3 Resíduos gerados	Pág. 43
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 43 Foram 60,6 t de resíduos perigosos e 3.519,0 t de resíduos não perigosos, totalizando 3.579,6 t.
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Pág. 43 Foram 6.169,4 t de resíduos perigosos e 5.607,2 t de não perigosos, totalizando 11.776,6 t.
TEMA MATERIAL: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág. 44
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Pág. 44
OUTROS CONTEÚDOS GRI RELATADOS		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 40
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 41
	303-3 Captação de água	Pág. 40
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 59
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 59

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

DIRETORIA ESTATUTÁRIA (em 31/12/2025)

Diretor-Presidente

Rodrigo Angelo Inácio

Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Carisa Santos Portela Cristal

Diretor Comercial

Eder Sá Alves Campos

Diretor Industrial

José Ricardo Reichert

RELATÓRIO ANUAL 2025

COORDENAÇÃO ETERNIT

Henrique Kors Reis e Ruberval Valvassori

PRODUÇÃO

Produção de textos e edição: Buscato Informação Corporativa

Projeto gráfico e diagramação: Adesign

Indicadores GRI e SASB: Conecta Conteúdo e Sustentabilidade

Julho de 2026.



eternit.com.br

Eternit



  Eternit Brasil
 Eternit S/A

  0800 021 1709

Seg. a sex., das 07h30 às 17h30

sac@eternit.com.br